

# Rotary

nº 1182 | Dezembro 2020 | Ano 96

BRASIL

[www.revistarotarybrasil.com.br](http://www.revistarotarybrasil.com.br)



## DIAS MELHORES À NOSSA FRENTE

APOIO PSICOLÓGICO PROMOVIDO POR CLUBES ESTÁ AJUDANDO A SEMEAR A ESPERANÇA

### NESTA EDIÇÃO

Holger Knaack fala de diversidade **16**

Clubes brasileiros em ação contra a pólio **24**

Uma conversa sobre a marca Rotary **74**

# ESTAMOS CONSTRUINDO O FUTURO DO ROTARY

## Um plano audacioso para e por Pessoas em Ação

O Rotary está traçando um novo rumo para um futuro mais forte, eficiente e dinâmico. No centro desta iniciativa, temos nosso Plano de Ação: um mapa estratégico que ajudará nossa organização a se tornar o Rotary que queremos — e o Rotary de que o mundo precisa. O Plano de Ação se baseia nas habilidades que desenvolvemos em nossa vida profissional, e utiliza nossos pontos fortes como líderes, como clubes e como uma comunidade global de pessoas em ação.

Para criar nosso plano, analisamos dados, projeções do quadro associativo e tendências sociais emergentes. Rotarianos, rotaractianos e outros participantes que compartilharam conosco sua esperança para o futuro do Rotary nos disseram que precisamos:

---

**Ser mais abertos e rápidos a aceitar novas ideias e rostos para evoluirmos com as mudanças demográficas e sociais**

---

**Coletar e usar dados cuidadosamente para melhorar programas e atender de forma duradoura as necessidades da humanidade**

---

**Utilizar novas tecnologias e fornecer experiências mais enriquecedoras, engajadoras e acessíveis para que um número maior de líderes emergentes se conectem por meio do Rotary**

---

Nós analisamos o que seria preciso para passarmos de onde estamos para aonde queremos chegar. Nosso Plano de Ação é ambicioso — e alcançável.

# As Quatro Prioridades do Plano de Ação

**PRIORIDADE 1.  
AMPLIAR  
NOSSO  
IMPACTO**

**PRIORIDADE 2.  
EXPANDIR  
NOSSO  
ALCANCE**

**PRIORIDADE 3.  
AUMENTAR O  
ENGAJAMENTO  
DE TODOS OS  
PARTICIPANTES**

**PRIORIDADE 4.  
MELHORAR  
NOSSA  
CAPACIDADE  
E ADAPTAÇÃO**

## Quer saber mais?

Entre em ação conosco para ajudar a criar o futuro do Rotary.  
Para começar, acesse [rotary.org/actionplan](https://rotary.org/actionplan).

# ROTARY INTERNATIONAL

ONE ROTARY CENTER - 1560 SHERMAN AVENUE - EVANSTON, ILLINOIS, EUA

## CONSELHO DIRETOR 2020-21

### PRESIDENTE

Holger Knaack  
Rotary Club de Herzogtum Lauenburg-Mölln, Alemanha

### PRESIDENTE ELEITO

Shekhar Mehta  
Rotary Club de Calcutta-Mahanagar, Índia

### VICE-PRESIDENTE

Johrita Solari  
Rotary Club de Anaheim, Estados Unidos

### TESOUREIRO

Bharat S. Pandya  
Rotary Club de Borivli, Índia

### DIRETORES

Mário César Martins de Camargo  
Rotary Club de Santo André, Brasil  
Aikaterini Kotsali-Papadimitriou  
Rotary Club de Pendeli, Grécia  
Chi-Tien Liu  
Rotary Club de Yangmei, Taiwan  
Floyd A. Lancia  
Rotary Club de Anthony Wayne (Fort Wayne), Estados Unidos  
Jan Lucas Ket  
Rotary Club de Purmerend, Holanda  
Kamal Sanghvi  
Rotary Club de Dhanbad, Índia  
Katsuhiko Tatsuno  
Rotary Club de Tokyo-West, Japão  
Kyun Kim  
Rotary Club de Busan-Dongrae, Coreia do Sul  
Peter R. Kyle  
Rotary Club de Capitol Hill (Washington, D.C.), Estados Unidos  
Roger Lhors  
Rotary Club de Pont-Audemer, França  
Stephanie A. Urchick  
Rotary Club de McMurray, Estados Unidos  
Susan C. Howe  
Rotary Club de Space Center (Houston), Estados Unidos  
Tony (James Anthony) Black  
Rotary Club de Dunoon, Escócia  
Valérie K. Wafer  
Rotary Club de Collingwood-South Georgian Bay, Canadá  
Virpi Honkala  
Rotary Club de Raahel, Finlândia

### SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko  
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

## CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA 2020-21

### CHAIR

K. R. Ravindran  
Rotary Club de Colombo, Sri Lanka

### CHAIR ELEITO

John F. Germ  
Rotary Club de Chattanooga, Estados Unidos

### VICE-CHAIR

Michael F. Webb  
Rotary Club de Mendip, Inglaterra

### CURADORES

Hipólito Sérgio Ferreira  
Rotary Club de Contagem-Cidade Industrial, Brasil  
Aziz Memon  
Rotary Club de Karachi, Paquistão  
Barry Rassin  
Rotary Club de East Nassau, Bahamas  
Brenda Cressey  
Rotary Club de Paso Robles, Estados Unidos  
Geeta K. Manek  
Rotary Club de Muthaiga, Quênia  
Gulam A. Vahanvaty  
Rotary Club de Bombay, Índia  
Hsiu-Ming Lin  
Rotary Club de Taipei Tungteh, Taiwan  
Ian H. S. Riseley  
Rotary Club de Sandringham, Austrália  
Jennifer E. Jones  
Rotary Club de Windsor-Roseland, Canadá  
Jorge Aufranc  
Rotary Club de Guatemala Sur, Guatemala  
Per Høyen  
Rotary Club de Aarup, Dinamarca  
Sangkoo Yun  
Rotary Club de Sae Hanyang, Coreia do Sul

### SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko  
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo

## QUEM SOMOS

O Rotary é uma rede global de líderes comunitários, amigos e vizinhos que se unem para causar mudanças positivas e duradouras em suas cidades e pelo mundo.

Para resolver problemas reais, é preciso compromisso e visão. Com dedicação, energia e inteligência, nossos associados vêm ajudando a humanidade há mais de 100 anos. Por meio de projetos sustentáveis em diversas áreas, como alfabetização, paz, saúde e recursos hídricos, estamos sempre procurando maneiras de criar um mundo melhor:

[www.rotary.org](http://www.rotary.org)

## QUANTOS SOMOS

### Em todo o mundo

Número de clubes: 36.420; Total de rotarianos: 1.196.090 (sendo 285.342 mulheres); Países e regiões onde o Rotary está presente: 218; Número de distritos rotários: 528; Rotaract Clubs: 11.056 em 181 países (reunindo um total de 211.297 associados, dos quais 106.996 são mulheres); Interact Clubs: 15.274 em 145 países (reunindo um total de 351.302 interacionistas); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 11.583 em 96 países (reunindo um total de 231.660 voluntários não rotarianos).

### No Brasil

Número de clubes: 2.410; Total de rotarianos: 52.367 (sendo 15.138 mulheres); Número de distritos rotários: 31; Rotaract Clubs: 803 (reunindo um total de 8.935 rotaractianos, dos quais 4.203 são mulheres); Interact Clubs: 624 (reunindo um total de 14.352 interacionistas); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 321 (reunindo um total de 6.420 voluntários não rotarianos).

Fonte: Escritório do Rotary International no Brasil (dados de novembro de 2020).

## COMO SE ASSOCIAR

O ingresso no Rotary se dá por meio de convite. Nós podemos colocá-lo em contato com o clube que melhor atende a suas necessidades e interesses:

[www.rotary.org/pt/get-involved/join](http://www.rotary.org/pt/get-involved/join)

## VALORES DO ROTARY INTERNATIONAL

- Companheirismo
- Integridade
- Diversidade
- Serviços humanitários
- Liderança

## A PROVA QUÁDRUPLA

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos:

- 1) É a VERDADE?
- 2) É JUSTO para todos os interessados?
- 3) Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
- 4) Será BENÉFICO para todos os interessados?

A Prova Quádrupla foi criada em 1932 pelo rotariano Herbert J. Taylor, que posteriormente presidiu o Rotary International.

## OBJETIVO DO ROTARY

O Objetivo do Rotary é estimular e fomentar o Ideal de Servir, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

Primeiro: o desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;

Segundo: a difusão de altos padrões éticos na vida empresarial e profissional, o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a valorização da profissão de todos os rotarianos como oportunidade de servir à sociedade;

Terceiro: a aplicação do Ideal de Servir na vida pessoal, profissional e comunitária de todos os rotarianos;

Quarto: a propagação da compreensão, boa vontade e paz entre as nações através de uma rede mundial de profissionais e empresários unidos pelo Ideal de Servir.

Fonte: Manual de Procedimento do Rotary International (edição de 2019)



# O QUÃO RESILIENTES NÓS SOMOS

**A**o olhar para 2020, reflito sobre como nossa vida mudou. A pandemia de Covid-19 trouxe dor e perda para muitos de nós. E, para quase todos nós, a vida diária, tempo em família e trabalho também mudaram. Chegamos ao final deste ano não de forma individual, mas estendendo a mão ao próximo, como sempre fazemos no Rotary. A cada ano que passa, mais me orgulho da nossa organização.

Vou lembrar de 2020 como um ano de grandes mudanças e força para nós, em que o Rotary não parou, apesar da pandemia. Removemos obstáculos, encontramos novas formas de nos conectar e adotamos novas abordagens de serviços humanitários, como projetos e arrecadação de fundos pela internet. Convidei duas rotarianas para contarem suas histórias, ilustrando como o Rotary se fortaleceu este ano.

*Quando a pandemia fez com que tudo fosse fechado, nosso E-Club recém-criado já estava prestando serviços pelo meio digital, inclusive internacionalmente. Catorze norte-americanas e eu, associadas de diferentes Rotary Clubs, estávamos usando o WhatsApp para orientar mulheres empreendedoras na zona rural da Costa Rica, ajudando-as a desenvolver sua empresa de ecoturismo: a RETUS Tours. O projeto cresceu e agora 30 rotarianas oferecem consultoria e ajuda com relação ao site e às mídias sociais da empresa. O mais importante é que continuamos construindo relacionamentos e capacitando essas mulheres para transformarem sua vida, e fazemos tudo isso pela internet. Até ajudei uma delas, a Rosa, a preparar uma apresentação em inglês para uma conferência internacional online. Embora o nosso engajamento com as costarriquenhas exija algumas atividades práticas, o impacto mais transformador não exigiu encontros presenciais. – Liza Larson, Rotary E-Club Engage e Rotary Club de Plano East, Texas, Estados Unidos.*

*Eu era presidente do meu clube quando a Covid-19 eclodiu, e muitos associados ainda não tinham o Zoom. Apenas dez dos nossos 53 companheiros participaram da primeira reunião pela plataforma online durante a pandemia. Para ajudar a engajar nossos associados, pensei em convidar palestrantes de todo o mundo para as nossas reuniões. Muitos líderes do Rotary, um bolsista Rotary pela Paz e até o presidente Holger Knaack visitaram o nosso clube virtualmente. O índice de comparecimento às reuniões aumentou e, ao mesmo tempo, os custos diminuíram devido à eliminação das refeições. Mesmo alguns associados que trabalhavam fora da cidade e perdiam as reuniões voltaram a participar. O registro das nossas reuniões online no Meu Rotary aumentou as conexões com clubes de todo o mundo, e a reunião conjunta da qual Holger participou atraiu mais de 300 visitantes. Também arrecadamos mais fundos, com doações de associados e visitantes para nossos projetos. Para continuarmos sendo flexíveis para todos, passamos a fazer reuniões híbridas. Para mim, 2020 tem sido o melhor ano no Rotary, pois fiz muitos novos amigos. – Blessing Michael, Rotary Club de Port Harcourt North, Nigéria.*

Essas histórias devem nos dar todas as razões para mantermos o otimismo em relação ao Rotary no ano que vem. Não estamos apenas sobrevivendo; estamos ganhando força. Estamos descobrindo o quão extremamente resiliente a nossa organização é. Estamos vendo, em primeira mão, como O Rotary Abre Oportunidades – mesmo durante uma pandemia – para crescer, conectar e engajar nossos associados e as comunidades a que servimos.

Diretamente da nossa casa, em Ratzeburg, Susanne e eu gostaríamos de desejar a você e à sua família um ótimo fim de ano. Mal podemos esperar por todas as coisas boas que 2021 trará. 🌟

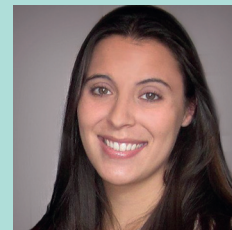
*Holger Knaack*

HOLGER KNAACK  
PRESIDENTE DO ROTARY INTERNATIONAL



Holger Knaack

Fotos: Samuel Zuder



Liza Larson

Rotary E-Club Engage e  
Rotary Club de Plano East,  
Estados Unidos



Blessing Michael

Rotary Club de Port  
Harcourt North, Nigéria



O Rotary abre oportunidades

## NA INTERNET

Leia os pronunciamentos e as notícias do presidente do Rotary International acessando o site

[www.rotary.org/pt/office-president](http://www.rotary.org/pt/office-president)

Após ler esta edição da Rotary Brasil, envie seus comentários e críticas para nossa equipe:

[jornalismo@revistarotarybrasil.com.br](mailto:jornalismo@revistarotarybrasil.com.br)

E aproveite para divulgar o Rotary presenteadando sua revista a alguém!

De: \_\_\_\_\_ Para: \_\_\_\_\_

# 38



Bruno Silveira

CAPA

O reencontro com a esperança: atendimento psicológico promovido por clubes auxiliaram a travessia por 2020

*Luiz Renato Dantas e Renata Coré*

EM PAUTA  
Diversidade faz parte dos valores do Rotary: o presidente Holger Knaack está empenhado em ajudar os clubes de todo o mundo a colocarem em prática ideias de igualdade e inclusão

*Dave King*



# 16

# 24



EM CIMA DO FATO

O Brasil deu um show novamente: apesar das dificuldades da pandemia, nossos clubes reafirmaram seu compromisso com a erradicação da poliomielite

CONVERSA RÁPIDA  
Auxílio à marca: entrevista com a rotariana Tommie Buscemi

*Paul Engleman*



# 74

# DEZEMBRO 2020

nº 1182

- 05** MENSAGEM DO PRESIDENTE  
O quão resilientes nós somos  
*Holger Knaack*
- 11** MENSAGEM DO DIRETOR  
Dez *true news* que você deveria saber  
sobre a Fundação Rotária  
*Mário César de Camargo*
- 20** NOSSA HISTÓRIA  
Há 90 anos, o primeiro brasileiro: com o lema Mais Clubes,  
Mais Amigos, Armando de Arruda presidiu o Rotary em  
1940-41 e deixou um legado  
*Sérgio de Castro*
- 22** NOSSO TEMPO  
Crescer ou não crescer, eis a questão: quando tudo  
ao redor se desmancha, o Rotary permanece firme  
por meio de seu trabalho  
*Jorge Bragança*
- 32** END POLIO NOW  
Juntos, nós superamos a meta: iniciativa inédita no  
Brasil, Telepolio arrecada o equivalente a 110 mil dólares  
para a erradicação mundial da poliomielite
- 36** PROJETOS QUE INSPIRAM  
Preservando a saúde sem prejudicar a interação: rotarianos  
de Salto produzem máscaras adaptadas à comunidade surda
- 37** INCLUSÃO  
A Língua Brasileira de Sinais é para todos os brasileiros:  
é importante que a sociedade ouvinte aprenda Libras  
para conviver mais com os surdos  
*Leonardo Taveira*
- 47** MENSAGEM DO CHAIR  
A humanidade é o nosso negócio  
*K. R. Ravindran*

## Seções

- |                              |                                               |
|------------------------------|-----------------------------------------------|
| <b>09</b> Calendário         | <b>66</b> Rotaract                            |
| <b>10</b> Cartas e recados   | <b>67</b> Interact                            |
| ● Saudades                   | <b>68</b> Casas da Amizade                    |
| ● No Facebook                | ● Rotary Kids                                 |
| <b>12</b> Curtas             | <b>69</b> Rotarianos que são notícia          |
| <b>14</b> A seu serviço      | ● Os 50 mais                                  |
| <b>19</b> Pergunta do mês    | <b>70</b> Reconhecimentos da Fundação Rotária |
| <b>46</b> Giro global        | <b>71</b> TecSocial                           |
| <b>48</b> Subsídios Globais  | <b>72</b> Aconteceu                           |
| <b>54</b> Clubes e distritos | <b>73</b> Relax                               |



**Capa:** arte de Armando Santos com ilustração de Bruno Silveira e imagens de iStockphoto e Pexels

## CONVITE AO LEITOR

### CAMINHADA DE APRENDIZADOS E ESPERANÇA

**T**udo indica que o ano de 2020 será lembrado por muito tempo. Aliás, ele já inspira algumas obras, como minisséries, documentários, livros, dando inclusive um novo impulso ao hábito dos diários. A rotina sob a quarentena, com o distanciamento social e os casos crescentes de infecção pela Covid-19 (nem sempre com recuperação), é registrada nas redes sociais, blogs e portais de notícias e estará disponível para as próximas gerações

Samuel Pepys (1633-1703), um alto funcionário da Marinha da Inglaterra, deixou uma grande contribuição para a história ao registrar em um diário detalhes da Grande Peste de Londres, de 1665 a 1666, que vitimou um quinto da população da cidade. O médico britânico Nathaniel Hodges (1629-1688), que atuou com desvelo na mesma epidemia, também nos legou um relato consistente. E Daniel Defoe, o romancista de *Robinson Crusoe*, recriou, a partir de memórias de infância, o seu *Um diário do ano da peste*, publicado pela primeira vez em 1722.

Misteriosamente, tanto a literatura quanto o cinema e mesmo a historiografia (até recentemente) silenciaram sobre a maior de todas as pandemias: a Gripe Espanhola de 1918. Cem anos depois, ensaios e artigos indagavam como esse dramático capítulo da humanidade pudera cair no esquecimento já nos anos 1920.

Em contraste, os meses a contar de março último, quando a pandemia de Covid-19 foi decretada, plantaram em todos nós um aprendizado duradouro e profundo. Aprendemos, principalmente, a importância de contar com amigos e familiares. Aprendemos quão valorosa é a rede de apoio proporcionada pelos nossos clubes de Rotary.

Dessa forma, nesta reportagem de capa, enfocamos projetos que auxiliaram pessoas dentro e fora da nossa organização na caminhada emocional por 2020. E permeando esta edição, assim pretendemos, estará a luz da esperança, que agora oferecemos aos nossos leitores. Um ótimo 2021 a todos!

*Equipe de Jornalismo*



Revista de Propriedade da Associação Editora Brasil Rotário  
 CNPJ: 33.266.784/0001-53 ■ Inscrição Municipal: 00.883.425  
 Av. Rio Branco, 125, 18º andar CEP: 20040-006 – Sede própria  
 Rio de Janeiro – RJ ■ Tel.: (21) 2506-5600 / Fax: (21) 2506-5601  
 SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138 (ligação gratuita)

#### DIRETORIA EDITORIAL E EXECUTIVA 2019-21

**Presidente:** Jorge Bragança

**Vice-presidente:** Pedro Loureiro Durão

**Diretor de Finanças:** Claudio Dutra de Aboim

**Diretor Administrativo:** Ricardo Franco Teixeira

**Diretor de Logística:** Carlos Jerônimo da Silva Gueiros

**Diretor de Jornalismo:** Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

**Diretor Jurídico:** Paulo Lanari Prado

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2019-21

**Presidente:** Joel Mendes Rennó

**Suplente do presidente:** Adélia Antonieta Villas

**Membros titulares:** Juarez Garcia, Luciano Osório Rosa e Marcílio Marques Moreira

**Suplentes:** Laudelino da Costa Mendes Neto, Ivone Sacchetto e Paulo César Tinoco

#### CONSELHO FISCAL 2019-20

**Titulares:** Bemvindo Augusto Dias e Dulce Grünewald Lopes de Oliveira

**Suplentes:** Antenor Barros Leal, Fabricio Fernandes de Castro e Reynaldo Vilardo Aloy

#### CONSELHO CONSULTIVO DE BENEMÉRITOS

Mário César Martins de Camargo

Paulo Augusto Zanardi

José Ubiracy Silva

José Antonio Figueiredo Antíório

Kassima Góes Campanha (suplente: Claudio Zyngier)

Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim

Milton Ferreira Tito

**Rotary**  
BRASIL

Rotary Global  
Media Network

#### EXPEDIENTE

Presidente: Jorge Bragança

Editor-chefe: Nuno Virgílio Neto – Jorn. Prof. MTB 24490 RJ

Editor adjunto e jornalista responsável: Luiz Renato Dantas – Jorn. Prof. MTB 25583 RJ

Redação e site: Luiz Renato Dantas, Manoel Magalhães, Maria Lúcia Ribeiro de Sousa,

Nuno Virgílio Neto e Renata Coré

Diagramação e digitalização: Armando Santos (coordenador), Alex Mendes,

Bruno Silveira e Maria Cristina Andrade

Impressão e distribuição: Edigráfica Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem desta edição: 45.800 exemplares

E-mail da Redação: [jornalismo@revistarotarybrasil.com.br](mailto:jornalismo@revistarotarybrasil.com.br)

Homepage: [www.revistarotarybrasil.com.br](http://www.revistarotarybrasil.com.br)

Facebook: [www.facebook.com/revistarotarybrasil](https://www.facebook.com/revistarotarybrasil)

Instagram: [www.instagram.com/revistarotarybrasil](https://www.instagram.com/revistarotarybrasil)

Twitter: [www.twitter.com/revistarotarybr](https://www.twitter.com/revistarotarybr)

#### ATENDIMENTO AO ASSINANTE

SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos seus autores. As visões expressas nesta publicação não são necessariamente aquelas do Rotary International ou da Fundação Rotária. São de propriedade do Rotary International e usadas sob licença as marcas ROTARY, Rotary



Consciente de sua responsabilidade ambiental e social, a Edigráfica utiliza papel com certificação FSC®. O selo garante que a Revista Rotary Brasil foi impressa com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável e outras fontes controladas.



**ÉTICA: UM PRINCÍPIO QUE DEVE SER APLICADO SEMPRE.**

## A REVISTA

Publicada ininterruptamente desde 1924, a **Revista Rotary Brasil** é a publicação oficial do Rotary em nosso país. Aqui você conhece um pouco do trabalho voluntário dos rotarianos brasileiros e de outros países.

#### COMO FUNCIONA SUA ASSINATURA

De acordo com o Regimento Interno do Rotary International, todo associado a qualquer Rotary Club deve assinar a revista oficial do Rotary International (*Rotary*) ou uma revista regional do Rotary que tenha sido aprovada e prescrita para sua região pelo Conselho Diretor (no caso do nosso país, a **Revista Rotary Brasil**). Os assinantes podem optar por ler a revista em formato impresso ou digital. Dois rotarianos que morem no mesmo endereço têm ainda a opção de assinar a revista conjuntamente.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Logística.

#### SUSPENSÃO POR ATRASO DE PAGAMENTO

Também de acordo com as normas do Rotary International, o atraso no pagamento da revista pode resultar na suspensão do seu clube.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Cobrança.

#### SOBRE O USO E A PUBLICAÇÃO DE TEXTOS E IMAGENS

O leitor que contribui com a **Revista Rotary Brasil** por meio do envio de conteúdo – tais como fotos, informações, textos e frases, entre outros – aceita e se responsabiliza pela autoria e originalidade do material enviado à revista, bem como pela obtenção da autorização de terceiros que eventualmente seja necessária para os fins desejados, respondendo dessa forma por qualquer reivindicação que venha a ser apresentada à **Revista Rotary Brasil**, judicial ou extrajudicialmente, em relação aos direitos intelectuais e/ou direitos de imagem, ou ainda por eventuais danos morais e/ou materiais causados à **Revista Rotary Brasil**, à Associação Editora Brasil Rotário ou a terceiros. Entre os direitos da **Revista Rotary Brasil** incluem-se, também, os de adaptação e condensação dos textos e imagens enviados à revista.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Jornalismo.

**Conheça os canais para falar com nossa equipe**



Com o objetivo de ficar ainda mais perto dos leitores, a **Revista Rotary Brasil** criou o **SAC-OUIDORIA**. Gostáramos de conhecer suas ideias, reclamações e esclarecer dúvidas.

**Ligue gratuitamente de qualquer parte do Brasil para 0800-6068-138.**

Horário de atendimento: dias úteis, das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Se preferir, envie um e-mail para [ouvidoria@revistarotarybrasil.com.br](mailto:ouvidoria@revistarotarybrasil.com.br)

Para entrar em contato com o Gabinete da Presidência, escreva para [gabinete@revistarotarybrasil.com.br](mailto:gabinete@revistarotarybrasil.com.br)

#### CONTATOS DOS DEPARTAMENTOS

##### JORNALISMO

Para enviar notícias do seu clube, entre no site [www.revistarotarybrasil.com.br](http://www.revistarotarybrasil.com.br), clique em **Envie sua notícia no alto da página e siga as instruções**. Ou envie o material para [jornalismo@revistarotarybrasil.com.br](mailto:jornalismo@revistarotarybrasil.com.br)

##### LOGÍSTICA

Se precisar atualizar o número de assinantes, o endereço para envio de revistas ou pedir informações sobre a entrega das edições e o acesso à nossa versão digital, escreva para [logistica@revistarotarybrasil.com.br](mailto:logistica@revistarotarybrasil.com.br)

##### COBRANÇA

Para obter informações sobre o pagamento de assinaturas ou o envio de boletos, o e-mail é [cobranca@revistarotarybrasil.com.br](mailto:cobranca@revistarotarybrasil.com.br)

##### MARKETING

Para anunciar sua empresa na revista e atingir um público de mais de 200 mil leitores em todo o país, entre em contato com [marketing@revistarotarybrasil.com.br](mailto:marketing@revistarotarybrasil.com.br)

[facebook.com/revistarotarybrasil](https://facebook.com/revistarotarybrasil)

[twitter.com/revistarotarybr](https://twitter.com/revistarotarybr)

[instagram.com/revistarotarybrasil](https://instagram.com/revistarotarybrasil)



## DEZEMBRO 2020

### MÊS DA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS

Ainda que a saúde seja reconhecida pela Declaração Universal dos Direitos Humanos como um direito inalienável, centenas de milhões de pessoas no mundo não conseguem pagar por assistência médica. O Rotary lidera iniciativas grandes e pequenas nessa área, criando clínicas itinerantes, centros de doação de sangue e oferecendo treinamentos para comunidades carentes afetadas por surtos e sem acesso a atendimento médico. E, há mais de 30 anos, tem como grande missão a erradicação global da pólio.

- 03 DIA INTERNACIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**  
A Organização das Nações Unidas (ONU) estima em 10% a parcela da população mundial com algum tipo de deficiência – seja ela física, auditiva, visual ou mental. De modo a chamar atenção para a necessidade de se garantir uma melhor qualidade de vida a essas pessoas, a ONU instituiu a data em 1992. Pessoas com deficiência possuem direitos assegurados, entre os quais estão a acessibilidade e inclusão na sociedade, que passam pela possibilidade de estudar e de participar do mercado de trabalho.
- 15 CONVENÇÃO 2021: APROVEITE O DESCONTO**  
Último dia para fazer inscrição antecipada com o maior desconto para a Convenção do Rotary em Taipei, Taiwan. O encontro será realizado de 12 a 16 de junho do próximo ano. Saiba mais sobre o evento e se inscreva em [convention.rotary.org](http://convention.rotary.org)
- 18 DIA INTERNACIONAL DOS MIGRANTES**  
Deslocar-se é intrínseco à história humana e, atualmente, o número de pessoas vivendo em países que não são aquele onde nasceram é maior do que nunca. Buscando oportunidades de trabalho ou estudo, movidos por questões familiares, para escapar de desastres ambientais ou fugir de situações de conflito, terrorismo ou violações aos direitos humanos, os imigrantes totalizam hoje quase 300 milhões de pessoas. Proclamada pela Assembleia Geral da ONU em 2000, a data tem o objetivo de criar mais diálogos e interações dentro dos países e regiões e impulsionar o intercâmbio de experiências e oportunidades de colaboração.
- 20 DIA INTERNACIONAL DA SOLIDARIEDADE HUMANA**  
Estabelecida em 2005 pela Assembleia Geral da ONU, por meio de uma resolução que descreve a solidariedade como um dos valores fundamentais e universais do século 21, a data celebra a diversidade e lembra que os governos devem respeitar compromissos e acordos internacionais. Para a ONU, a solidariedade global é fundamental para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que incluem a erradicação da pobreza.

#### ANOTE NA AGENDA

O tema do próximo mês é **Serviços Profissionais**

### Aniversário da revista

Nesta data luminosa em que festejamos o aniversário da **Rotary Brasil**, desejamos felicidades a essa importante revista que tão bem realiza seu papel nos meios de comunicação com excelência na divulgação dos trabalhos de nossa organização. Nossos sinceros parabéns.

**Paulo Belchior**, presidente do Rotary Club de Niterói, RJ (distrito 4751), por ocasião dos 96 anos da publicação, celebrados em 14 de novembro. O clube homenageou o presidente da editora, Jorge Bragança, com uma Moção de Congratulações e Reconhecimento

### Saudades

**José Córdoba Solano**, o Zezinho, fundador e ex-presidente do Rotary Club de Taguatinga-Norte, DF (distrito 4530). Ao lado da esposa, Cidalica, coordenava o Banco de Leite Materno no Hospital Regional de Taguatinga, projeto pioneiro criado pelo clube há 42 anos.

**Antônio Maria de Ávila**, associado ao Rotary Club de Silvânia, GO (distrito 4530). Padre, atualmente exercia o cargo de ecônomo da Comunidade São Luiz Gonzaga, em Silvânia.

**Herbert Bernardino Alves Moreira**, governador 2015-16 do distrito 4730 e associado ao Rotary Club de Curitiba-Água Verde, PR.

**Hilton Dácio Trevisan**, governador 1972-73 do distrito 4730 e associado ao Rotary Club de Curitiba-Oeste, PR.

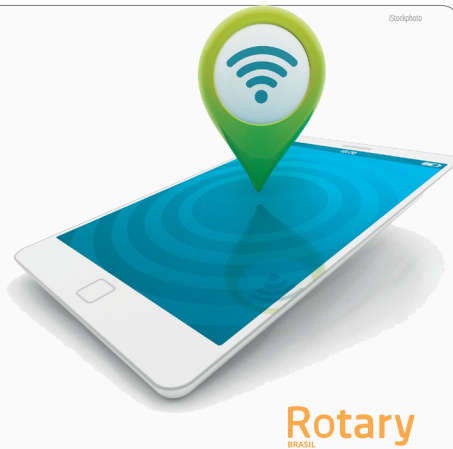
**Odilio Vissoci**, associado fundador do Rotary Club de Curitiba-Sítio Cercado, PR (distrito 4730).

### Erramos

Diferentemente do que publicamos na página 61 da edição passada e no site da revista, o clube responsável pela ampliação do seu Banco de Cadeiras de Rodas com a venda de pizzas foi o **Rotary Club de Americana-Integração**, SP (distrito 4621).

## ESPALHE SUA AÇÃO PELA WEB!

Enviando uma colaboração, o projeto do seu clube pode também ser divulgado em nosso site e nos perfis da revista nas redes sociais, alcançando milhares de pessoas. Obtenha mais informações na página 52 desta edição.



Os comentários publicados nesta página são extraídos das páginas da revista nas redes sociais e de cartas e e-mails enviados ao nosso Departamento de Jornalismo. No caso das correspondências, elas devem ser enviadas para o e-mail [jornalismo@revistarotarybrasil.com.br](mailto:jornalismo@revistarotarybrasil.com.br) ou para a Avenida Rio Branco, 125/18º andar — Centro — Rio de Janeiro/RJ/CEP:20040-006. Em razão do seu tamanho ou para facilitar a compreensão, os textos poderão ser editados.

## NO FACEBOOK



Na principal reportagem da edição passada, mostramos alguns momentos especiais do 43º Instituto Rotary do Brasil – que, por conta das restrições impostas pela pandemia, tornou-se o primeiro da história realizado de forma virtual. Lançada na rede social no dia 2 de novembro, a capa foi recebida assim pelo público:



# 1.500

reações

# 85

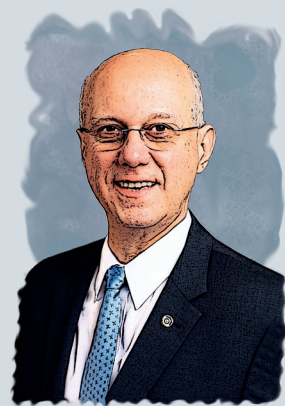
compartilhamentos

# 7

comentários

Curta a página da revista no Facebook e acompanhe as nossas atualizações frequentes, enquetes e muito mais:  
[www.facebook.com/revistarotarybrasil](http://www.facebook.com/revistarotarybrasil)

# DEZ *TRUE NEWS* QUE VOCÊ DEVERIA SABER SOBRE A FUNDAÇÃO ROTÁRIA



Mário César de Camargo

[mario.cesar@graficabandeirantes.com.br](mailto:mario.cesar@graficabandeirantes.com.br)

**P**rometi na edição anterior que daria uma pausa no assunto monotemático do diretor: desenvolvimento do quadro associativo (DQA). Falaremos desta vez sobre a Fundação Rotária, apesar de contarmos com o especialista Hipólito Ferreira no Brasil e América do Sul. O curador e eu trocamos ênfases durante toda a gestão, ele alertando para a prioridade do DQA, eu mencionando a Fundação Rotária como a melhor ferramenta de engajamento de rotarianos de que dispomos.

Ao contrário das famosas *fake news*, nós rotarianos somos adeptos das *true news*, notícias fundamentadas, com números, transparência, fatos, comunicados à imprensa, registro fotográfico de projetos, auditoria de campo. Vamos às dez *true news*, notícias verdadeiras sobre a Fundação Rotária, neste ano 2020-21:

1 As contribuições até 31 de outubro superaram o orçamento em 10 milhões de dólares: eram previstos 149,4 milhões e foram captados 159,5 milhões, o que evidencia a confiança na Fundação, apesar da crise da Covid-19;

2 Os investimentos foram de 146,9 milhões de dólares contra 104,5 milhões orçados. Este “excesso” de 42,4 milhões investidos decorrem do êxito dos Subsídios Globais. Como disse o chairman Ravi Ravindran, somos vítimas do nosso próprio sucesso. Esses números não incluem o Fundo Polio Plus, que continua de 150 milhões de dólares anuais;

3 Em 2013-14, eram 868 projetos para 45 milhões de dólares investidos; em 2019-20, foram 100 milhões para 1.350 projetos (este ano, vide item 2). Enquanto os investimentos aumentaram 123% no período acima, a captação aumentou 5%; portanto hoje há uma presunção considerável sobre o caixa da Fundação;

4 No Brasil, a ABTRF tem, até outubro,

1.027 empresas e clubes cidadãos cadastrados. O projeto é incrementar para 3.000 contribuintes no triênio 2019-22, o que garantiria 3 milhões de dólares anuais de receita;

5 O Seguro Solidário, programa com o parceiro Porto Seguro e seguradoras do grupo, tem hoje 21 mil CPFs cadastrados, resultado da campanha do ano passado. Neste ano, o objetivo é dobrar a meta (sem piada, por favor) e atingir 41 mil CPFs cadastrados (ops, a matemática indica 42 mil, mas deixa pra lá);

6 O Rotaract, *sponte sua*, mobilizou suas fileiras para engajar-se na captação de recursos para o combate à pólio e arrecadou 13.230 dólares para o Fundo Polio Plus na campanha de outubro último. Isso é uma evidência do acerto da decisão do Rotary em elevar o Rotaract à condição de parceiro;

7 Há uma revolta na fixação do dólar rotário. Como diretor, recebo manifestações iradas sobre a taxa de 5,72 reais válida para novembro. Mas toda moeda tem duas faces:

- A taxa de câmbio é fruto da política econômica governamental de câmbio alto e juro baixo, não é do Rotary;

- Nenhum dos 24 distritos brasileiros reclamou da taxa de câmbio quando, sem contrapartida alguma, recebeu 25 mil dólares da Fundação Rotária para o combate à Covid-19;

- Também foi esquecido o fato de que, sendo recurso do Fundo Distrital de Utilização Controlada, o dólar foi investido há três anos, em 2017, com taxa média de 3,19 reais. Esse investimento foi retornado agora, em 2020, com taxa média de 5,40 reais, portanto com apreciação de 69% no triênio. Tampouco registrei reclamações dos rotarianos a respeito. Vale para a ida, vale para a volta;

8 Até 10 de novembro, foram contabiliza-

dos 133 casos de pólio no mundo, segregados ao Paquistão e Afeganistão. Todos devem saber que, em agosto, a África foi declarada livre da pólio. O monitoramento e a logística apurada estão permitindo detectar casos em locais antes inacessíveis. Além disso, é verdade que a infraestrutura montada para o combate à pólio está ajudando na detecção da Covid-19 em determinados países, assim como ajudou no caso do ebola. Também procede a informação de que a “cadeia fria” estruturada para a pólio poderá ser utilizada numa campanha de vacinação contra a Covid-19, que dela necessite;

9 Paradoxalmente, a taxa de vacinação contra a pólio no Brasil despencou nos últimos anos. Falta de casos desde 1989, insensibilidade da população ao tema, *fake news* sobre danos decorrentes da vacinação, falta de mobilização. O índice de 61,2% de crianças vacinadas (dados de 17 de novembro) está muito abaixo dos 95% necessários para a imunidade coletiva, com incríveis 53,1% em São Paulo;

10 No ano passado, tivemos o primeiro caso de captação de recursos testamentários, alcançando quase 900 mil dólares, parte doada em 2019-20 e o saldo em 2020-21. Espero ser esse o primeiro de muitos casos nessa modalidade de doação, uma vez aberto o caminho. Apesar do dólar, a captação até outubro superou 1,5 milhão de dólares, uma prova da resiliência e crédito do rotariano na Fundação Rotária.

Muitos números, admito. Mas o verdadeiro motor sustentando esses números está nos clubes, nos distritos, nas comunidades: o rotariano. Vocês permitem à Fundação continuar fazendo o bem no mundo. E, aproveitando a oportunidade: um Natal especialmente feliz neste aziago ano de 2020, e que 2021 seja o primeiro ano do resto de nossas vidas. 🌟

# CURTAS



CONVENÇÃO 2021

## TEMPLOS E MONUMENTOS

# Q

uando estiver em Taipei para a próxima Convenção do Rotary International, entre os dias 12 e 16 de junho de 2021, reserve um espaço na agenda para visitar templos e monumentos. Um dos mais famosos da cidade, o Templo Lungshan (**foto**) é budista com toques de taoísmo e folclore chinês. Sua estrutura adornada foi construída em 1738 e continua sendo um lugar de culto. A cascata, o lago com peixes ornamentais e as fontes nos arredores do templo são um convite à tranquilidade.

Mais de 100 divindades estão representadas nele, incluindo a deusa da misericórdia e o deus da guerra. Em épocas de provas, muitos estudantes vão ao local fazer preces a Wenchang, o patrono da literatura. Quando o assunto é honra e justiça, os fiéis vão pedir a intervenção de Guan Yu, famoso guerreiro do folclore chinês. É bem fácil chegar ao Templo Lungshan, que dispõe da sua própria estação na linha azul do MRT, o sistema municipal de transporte público.

Outro que merece a visita é o Templo Xiahai Chenghuang, que abriga a maior concentração de estátuas de divindades se comparado a qualquer outro do país – e é conhecido pela imagem do deus casamenteiro. O prédio fica na rua Dihua, onde se encontram butikques da moda e cafés charmosos ao lado de históricas lojas de artesãos e medicina tradicional.

O Salão Memorial Chiang Kai-shek é a construção histórica de maior destaque da cidade, erguido em memória do ex-presidente da República da China. O monumento é cercado por um parque com belos jardins e lagos, e fica ao lado do Teatro Nacional e da Ópera Nacional de Taiwan. A troca da guarda acontece a cada hora entre 9h e 17h.

*(Matéria de Susie Ma para a edição deste mês da revista Rotary)*

Leia sobre o evento e inscreva-se em [convention.rotary.org](https://convention.rotary.org)

# APRIMORANDO NOSSA REDE DE REVISTAS

**A** cada dois anos, nossa organização reúne os editores de todas as suas mais de 30 revistas ao redor do mundo para um seminário. Com a pandemia, o encontro que estava agendado para ocorrer em abril deste ano na sede do Rotary, nos Estados Unidos, deu lugar a um evento virtual que possibilitou a ampliação do número de participantes de cada publicação.

Realizado em novembro, o seminário precisou ser dividido em duas datas pela incompatibilidade de fusos horários dos muitos países envolvidos: dia 12 para as revistas da Ásia e do Pacífico; e dia 13 para as que circulam na América Latina, na Europa e na África. A **Rotary Brasil** participou do encontro com cinco representantes.

A agenda incluiu palestras e sessões de perguntas e respostas sobre temas como Plano de Ação do Rotary, Plano Estratégico de Comunicação, Unidade da Marca e as transformações por que passa o mercado editorial frente às novas tecnologias. Nos últimos anos, as revistas do Rotary estão trabalhando cada vez mais unidas e vêm passando por muitas mudanças. O objetivo desse esforço é aprimorar uma rede internacional de publicações com características distintas, adequadas ao público de cada região, porém alinhadas às estratégias globais de comunicação e marca da instituição.



## SERVIÇO E INFORMAÇÃO NA WEB

**N**ossos clubes também têm inovado para se comunicar melhor com a comunidade. Um bom exemplo disso vem de Minas, onde o Rotary Club de Uberaba-Portal do Cerrado (distrito 4770) lançou em agosto o programa jornalístico *Diálogo e ação*, com o qual procurar divulgar suas iniciativas e as do distrito e do Rotary International, além de temas humanitários. Com aproximadamente 15 minutos de duração, as entrevistas são postadas semanalmente em diversas páginas do clube na internet.

No Facebook, os programas têm alcançado cerca de 5.000 visualizações, em média, tendo como resultados a atração de novos associados, parceiros e a ampliação do conhecimento do público sobre o que o Rotary é e faz. Apresentado por um de seus associados, o jornalista Heitor Átila Fernandes, o *Diálogo e ação* tem suas pautas definidas nas reuniões do clube. Confira essa iniciativa de imagem pública em [facebook.com/rotaryportaldocerrado](https://facebook.com/rotaryportaldocerrado) ou [rotaryportaldocerrado.org.br/clube-videos](https://rotaryportaldocerrado.org.br/clube-videos).

## CURTÍSSIMAS

- Em reconhecimento ao apoio que dedica ao Banco de Leite Humano do Hospital do Paranoá, o Rotary Club de Brasília-Lago Sul, DF (distrito 4530), foi agraciado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal com uma Moção de Homenagem.
- A primeira reunião interclubes virtual do Rotary Club de Engenheiro Paulo de Frontin, RJ (distrito 4571), realizada em 9 de setembro, reuniu 320 associados de 127 clubes (28 distritos do país foram representados). O encontro teve uma palestra do diretor do Rotary International Mário César de Camargo sobre desenvolvimento do quadro associativo. **RB**

## WEBINAR SOBRE REUNIÕES E TREINAMENTOS ONLINE

O Departamento de Suporte a Clubes e Distritos do Escritório do Rotary International no Brasil conduziu em 27 de outubro um webinar tendo como tema as reuniões e treinamentos online.

A pandemia alterou a realidade de muitos clubes, seja temporariamente, seja no longo prazo, no que se refere ao formato das reuniões e eventos distritais e internacionais do Rotary. Com essa nova dinâmica, surgiu também a necessidade de se desenvolver novas habilidades e, até mesmo, estimular uma mudança de cultura.

Como forma de contribuição, o departamento está disponibilizando o vídeo do webinar no YouTube. O objetivo é justamente compartilhar algumas ideias e estratégias para reuniões e treinamentos online debatidas na oportunidade – a gravação também foi compartilhada por e-mail com todos os clubes. Para assisti-la basta acessar [bit.ly/3n56k8k](https://bit.ly/3n56k8k)



iStockphoto

**Rotary**  
Brazil Office



**ESCRITÓRIO DO ROTARY INTERNATIONAL NO BRASIL**

[www.rotary.org.br](http://www.rotary.org.br)

**Endereço**

Condomínio Comercial Casa das Caldeiras  
Avenida Francisco Matarazzo, 1752  
14º andar / Conjunto 1421  
Água Branca – São Paulo – SP  
CEP: 05001-200  
Tel: (11) 3217-2630  
Atendimento: de 2ª a 6ª, das 8h às 17h

**DEPARTAMENTOS**

**Gerente e Fundação Rotária**

Edilson Gushiken  
[edilson.gushiken@rotary.org](mailto:edilson.gushiken@rotary.org)

**Suporte a Clubes e Distritos**

Débora Watanabe (supervisora)  
[debora.watanabe@rotary.org](mailto:debora.watanabe@rotary.org)

**Financeiro**

Carlos Eduardo de Araujo (supervisor)  
[carlos.araujo@rotary.org](mailto:carlos.araujo@rotary.org)

**Administrativo**

Clarita Urey (supervisora)  
[clarita.urey@rotary.org](mailto:clarita.urey@rotary.org)

**Comunicação**

Aurea dos Santos (especialista)  
[aurea.santos@rotary.org](mailto:aurea.santos@rotary.org)

**Sede mundial do Rotary International**

1560 Sherman Avenue, Evanston,  
IL 60201 USA  
Phone: 00-21-1847 866-3000  
Fax: 00-21-1847 328-8554  
Atendimento: das 8h30 às 17h  
(horário de Washington)



**Estamos prontos para ajudá-lo!**

## PRIMEIRO DE DEZEMBRO: DIA DE DOAR



**T**rata-se de um movimento global de generosidade que nos incentiva a ajudar nossas comunidades com projetos, gestos de bondade e apoio financeiro. Assim é o Dia de Doar, comemorado em 1º dezembro.

Uma maneira fácil de entrar em ação durante a data é se engajando na nossa Fundação Rotária. Ofereça seu tempo e conhecimentos realizando projetos e também doando qualquer quantia por meio de cartão de crédito – em [www.rotary.org/give](http://www.rotary.org/give) – ou boleto bancário – em [www.rotary.org.br/contribua](http://www.rotary.org.br/contribua).

No Dia de Doar, ajude a Fundação Rotária a continuar fazendo o bem no mundo.

O Rotary está começando a criar uma nova experiência digital para você. Aproveite o design moderno e um mecanismo de busca rápido e fácil de usar. Use as nossas ferramentas para administrar seu clube. Acesse o site usando seu dispositivo móvel. Procure rotarianos ou clubes e conecte-se instantaneamente. Atualize seu perfil para controlar o que deseja compartilhar e com quem. Agora, todas essas melhorias fazem parte de uma plataforma prática e simples de usar.

Bem-vindo ao começo do novo

**MEU ROTARY.**

ACESSE **MY.ROTARY.ORG** PARA CONFERIR AS ÚLTIMAS NOVIDADES.



# DIVERSIDADE FAZ PARTE DOS VALORES DO ROTARY

O presidente Holger Knaack está empenhado em ajudar os clubes de todo o mundo a colocarem em prática ideias de igualdade e inclusão

Dave King\*

“É claro que não sabemos o que a nova década trará, mas, seja o que for, devemos estar sempre conscientes da nossa responsabilidade. No Rotary, defendemos valores de igualdade, tolerância e paz. Atualmente, a tolerância é assunto relevante em muitas partes do mundo. O Rotary não é político e deve continuar assim, porém, quando as coisas não vão bem, não podemos ignorá-las, devemos nos manifestar. Defendemos os nossos valores e a Prova Quádrupla, já que somos julgados não só pelos nossos resultados, mas também pela nossa atitude”, declarou o então presidente eleito do Rotary International Holger Knaack em 24 de janeiro de 2020.

No início do ano, quando Holger se dirigiu aos participantes da Assembleia Internacional em San Diego, nos Estados Unidos, poucos poderiam ter imaginado que essas eram palavras proféticas e se concretizariam três meses mais tarde.

Em 25 de maio, o afro-americano George Floyd, de 46 anos, morreria em Minneapolis, no Estado do Minnesota, durante uma intervenção policial por supostamente ter passado uma cédula falsa. A morte dele desencadeou protestos mundo afora, caracterizando um momento em que as nações começaram a fazer um exame de consciência.

## MAIS TOLERÂNCIA

No início do seu discurso em San Diego, Holger, o primeiro alemão eleito ao cargo mais elevado do Rotary, voltou 100 anos no tempo, reconhecendo os problemas que acabariam engolindo o seu próprio país. “Aprendemos muito sobre outras culturas nesta Assembleia e enfatizamos a necessidade de sermos mais tolerantes”, disse ao público presente no salão de plenárias. “Atravessamos o limiar de uma nova década, que há 100 anos viria a ficar conhecida como ‘os loucos anos



“Temos que mergulhar na nossa história para encontrar a origem da discriminação e combatê-la, seja qual for a forma que ela assumir” — Holger Knaack

**Holger Knaack** na porta de sua casa em Ratzeburg, na Alemanha



20'. As memórias que temos dessa época são influenciadas pelas fotos e filmes que temos visto. Contudo, foi também nos anos 1920 que as pessoas se afastaram cada vez mais umas das outras e a catástrofe veio como consequência.”

Avancemos para agosto de 2020. Refletindo alguns dias depois do tiroteio no estado de Wisconsin por ocasião dos protestos do movimento Vidas Negras Importam, Holger admitiu estar alarmado com o que via e lia. “Estamos agora nos perguntando como isso pode estar acontecendo. Injustiça e racismo simplesmente não podem ser aceitos, seja por parte da polícia ou dos manifestantes. Estou realmente chocado com as notícias que chegam dos Estados Unidos.”

Mas, enquanto o mundo olhava para si mesmo, Holger insistia que as ações do movimento Vidas Negras Importam, nos Estados Unidos, eram essencialmente diferentes do que acontecia em outras partes do globo. “Não é em todos os lugares que encontramos racismo, mas certamente encontramos discriminação. Temos que mergulhar na nossa história para encontrar a origem da discriminação e combatê-la, seja qual for a forma que ela assumir”, sugere ele, destacando que a discriminação se manifesta de formas diferentes, dependendo do país e da cultura. “Não interessa se é na Índia ou Japão, Reino Unido ou Alemanha, ou qualquer outro lugar; a forma de discriminação irá sempre diferir, pois isso depende da história da região e de quando e como o preconceito teve início. Cada país deve examinar sua própria história para distinguir a discriminação existente.”

## **HORRORES DA SEGUNDA GUERRA**

Holger nasceu em 1952, quando a Alemanha ainda se recuperava dos horrores da Segunda Guerra Mundial. Sob a pressão dos nazistas, os Rotary Clubs do país foram fechados em outubro de 1937 e, contra a própria vontade,

## O Conselho Diretor do Rotary International formou uma força-tarefa com especialistas do mundo todo para examinar assuntos envolvendo diversidade, equidade e inclusão

tiveram de devolver seus diplomas de admissão ao Rotary International. Alguns clubes continuaram se reunindo em sigilo durante a guerra. Entretanto, foi somente em 1948 que a administração política permitiu o retorno do Rotary à Alemanha Ocidental.

Refletindo sobre questões de racismo e discriminação, Holger admitiu: “Cada país tem que resolver seus próprios problemas, e o meu tem exemplos terríveis para contar”. E acrescentou: “A década mais sombria da Alemanha começou em meados dos anos 1930, antes da guerra, quando as coisas começaram a tomar corpo e a maioria dos Rotary Clubs fazia parte do sistema, e quanto a isso não restam dúvidas. Um grupo de historiadores recentemente escreveu um livro descrevendo o que aconteceu e como os Rotary Clubs discriminaram seus associados judeus, algo que me envergonha. Eu não acho que a história deva ser apagada; temos que aprender com ela. Todas as cartas devem ser postas à mesa para aprendermos com o passado e traçarmos o futuro”.

Na sequência da morte de George Floyd, o Rotary International publicou a sua declaração de diversidade, equidade e inclusão, iniciada dois anos antes. Pouco tempo depois, o Conselho Diretor do Rotary International decidiu que precisava tomar medidas adicionais. Foi então formada uma força-tarefa com especialistas do mundo todo para examinar assuntos envolvendo diversidade, equidade e inclusão, e para encontrar uma abordagem internacional no sentido de lidar com questões do tipo.

### MUDANÇAS DURADOURAS

Almejando proporcionar ações significativas que criem mudanças mensuráveis e duradouras no universo do Rotary, a força-tarefa identificará formas de, segundo o documento

do Rotary International que busca membros para o painel, “combater preconceitos e injustiças em todo o mundo para os nossos clubes, distritos, comissões, programas e dentro dos nossos escritórios corporativos”. O documento acrescenta: “Essa força-tarefa é um recurso para nossos clubes identificarem aqueles que não se sentiram bem-vindos ou valorizados em Rotary Clubs, ou por funcionários, ou em programas”.

Holger explica: “Esse não é um problema isolado dos Estados Unidos, não é apenas a questão de que Vidas Negras Importam, é uma abordagem diferente para diversidade, igualdade e inclusão. Estamos em busca de direções para fazermos a coisa certa. Não é tarde demais. Gostaria muito de mostrar aos Rotary Clubs uma forma de colocarem isso em prática, que se encaixe em seu país e cultura”.

É esperado que um relatório seja concluído até julho de 2021. A força-tarefa perguntará, especialmente, o quão inclusivos Rotary Clubs podem ser e o que eles estão fazendo para tornar isso uma realidade. “Para mim, a diversidade não é uma lista de desejos para um Rotary Club, ela faz parte dos nossos valores fundamentais”, revela o presidente.

Holger está ciente de que alguns no Rotary podem achar essa discussão desconfortável, e se referir ao assunto como político. “Sempre que não queremos falar sobre algo, dizemos que é assunto político”, ele rebate. “O melhor exemplo é a sétima área de enfoque do Rotary, o meio ambiente. Há muitos dizendo que não deveríamos falar de mudanças climáticas, porque isso é político. Na minha visão, definitivamente não é político. É um fato, por isso é importante. Se as coisas estão obviamente erradas, temos que nos manifestar a respeito.” **RB**

*\*O autor é editor da Rotary, revista regional para Grã-Bretanha e Irlanda, na qual esta matéria foi publicada originalmente.*

# QUE BALANÇO VOCÊ FAZ DO SEU CLUBE EM 2020?

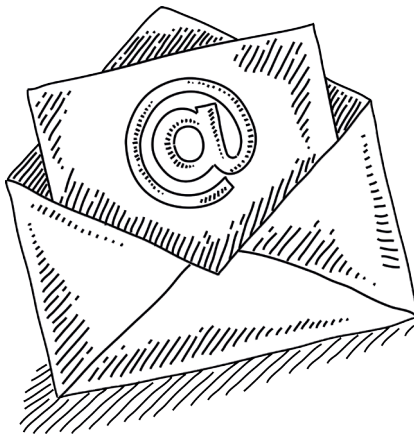
Essa foi a indagação lançada em novembro e aqui estão alguns dos depoimentos que recebemos. Estamos fazendo uma pausa nesta seção e aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos que, desde 2016, colaboraram conosco

“Positivo, com certeza. A resiliência se manterá em nosso clube. O nosso maior aprendizado, além do crescimento do companheirismo, certamente foi a superação, mesmo passando por uma situação sem precedentes, porém fortalecedora. Temos certeza de que em 2021 o nosso clube continuará superando novos desafios, e permaneceremos como mensageiros da paz e construtores de um mundo mais justo e solidário.”

**Vanderlei de Souza Granado**, do Rotary Club de Macatuba, SP (distrito 4621)

“Este ano está sendo inusitado! Pela primeira vez, nossa geração passa por uma pandemia e novos desafios se apresentam no dia a dia em todos os âmbitos da nossa vida. Não diferentemente têm sido as mudanças pelas quais vêm passando os clubes de Rotary. Adaptamo-nos às reuniões virtuais, aprendemos a elaborar e executar projetos sem as reuniões presenciais, mas sentimos a falta do convívio presencial com os companheiros de clube. Aos poucos, porém, estamos reintroduzindo reuniões híbridas. Apesar de não deixarmos de lado as atividades, acredito que tenha havido um déficit em relação ao que poderia ter sido executado, pois, pela limitação imposta pela pandemia, faltou a participação de todos os associados. Mas temos nos esmerado para promover ações sociais, o que é o nosso propósito como rotarianos e o que, efetivamente, promove a retenção do quadro associativo.”

**Isaura Vargas de Oliveira**, do Rotary Club de Barbacena-Monte Mário, MG (distrito 4521)



“Finalizamos a gestão 2019-20 nos adaptando a uma realidade nunca vivida antes, na qual todos estavam reclusos em casa, e, nas reuniões virtuais, buscamos trazer profissionais de saúde (física e mental) para nos orientar. Depois, com o início da atual gestão, conseguimos adaptar a forma de nos organizar para a nova realidade e, mantidas até hoje as reuniões exclusivamente no formato virtual, não paramos de realizar e entregar projetos.”

**Lucas Coelho**, do Rotary Club de São Manuel-Paraíso, SP (distrito 4621)



“Foi transformador. Nosso clube satélite formado por alumni tem pouco mais de um ano mas, apesar do desafio, conseguimos atender a comunidade com o projeto Tonelada do Bem, que arrecadou mais de 5.000 quilos e beneficiou mais de 300 famílias em situação de vulnerabilidade social. Mantivemos nossas reuniões com capacitações e treinamentos de forma online e ainda realizamos uma sabatina com 13 dos 15 candidatos à prefeitura de Curitiba. Sentimos falta do companheirismo presencial, mas, ao mesmo tempo, ganhamos foco e agilidade nos projetos.”

**Raphaella Caçapava**, do Rotary Club Satélite de Curitiba-Norte Inspiração, PR (distrito 4730)



“As nossas reuniões virtuais iniciaram-se sem problema em abril com o apoio e o incentivo da governadora distrital 2019-20 Cláudia Scaglioni, que enviou o primeiro link de uma reunião por Zoom com as respectivas instruções. Foi o primeiro passo para orientar os associados a continuarem semanalmente com as reuniões. Ainda temos companheiros resistentes, que não aceitam as novas tecnologias, mas antes do início das reuniões conversamos com eles por meio do WhatsApp e pedimos as opiniões deles sobre a pauta do dia. As reuniões virtuais, ao facilitar a participação, foram muito importantes para o contato do associado com outros clubes e distritos. Para o Interact, então, foi espetacular!”

**Hélia Camargos Guedes**, do Rotary Club de Malacacheta, MG (distrito 4521)

“Assustador no princípio e surpreendente depois. A adequação dos companheiros ao momento foi decisiva para a realização de ações que não estavam no programa para 2020-21.”

**Wilson Coelho**, do Rotary Club de Almenara, MG (distrito 4521)

# HÁ 90 ANOS, O PRIMEIRO BRASILEIRO

Com o lema Mais Clubes,  
Mais Amigos, Armando de Arruda  
presidiu o Rotary em 1940-41  
e deixou um legado

Sérgio de Castro\*

**E**le nasceu na cidade de São Paulo, em um sobrado do Largo da Sé, a 28 de setembro de 1889. Herdou do seu avô, o magistrado Ignácio Arruda, muitas luzes espirituais e paixão pela capital paulista. Seus pais eram Evelina Augusta Arruda e Armando Rosa Pereira.

Eloquente, com menos de cinco anos de idade recitava o seguinte versinho: “Eu sou paulista do Largo da Sé, comendo biscoito, tomando café”.

Estudou na Escola Americana, localizada na avenida São João, onde aprendeu a ler. Em seguida, na Escola Caetano de Campos, na Praça da República. Com oito anos, foi para Gênova, na Itália, em companhia de um tio, estudando no Nazionale Cristoforo Colombo. Lá teve boa adaptação, tornando-se o primeiro aluno e ficando conhecido como *piccolo brasileiro, il suo piccolo tesoro*. Armandito, como o chamavam, retorna ao Brasil, morando em uma fazenda e passando a estudar no Ginásio Nogueira da Gama, no qual concluiu o ensino ginasial [correspondente aos atuais últimos anos do ensino fundamental]. Preparou-se para a Escola Politécnica,

mas, matriculado, não chegou a estudar nessa instituição gloriosa. Partiu para a Inglaterra, onde se preparou para ingressar na Universidade de Birmingham. Seguiu para os Estados Unidos, e, aos 20 anos, graduou-se em engenharia civil, agora pela Universidade de Nova York, em 1910.

Retorna ao Brasil com vasta cultura, falando cinco idiomas e exaltando seu amor ao nosso país. Teve os filhos Evelina, Armando do Valle e Maria do Valle.

Profissional sempre muito competente, em 1921 assumiu a superintendência de uma usina de seu pai, em Brigadeiro Tobias. Em seguida, trabalhou em uma indústria extrativa em São Roque, também no Estado de São Paulo. Em 1914 fundou uma empresa de engenharia em São Paulo, quando demarca centenas de alqueires. Em 1917 deslocou-se para Santos, atuando como engenheiro da Companhia Construtora e do Frigorífico da cidade. Em 1918, encontrava-se na Argentina especializando-se em refrigeração. Trabalhou em Barretos, no Estado de São Paulo, voltando a Santos em 1922. Nessa época, construiu quartéis para o Exército.

Entre 1923 e 1942, residiu no município paulista de São Caetano do Sul, passando em 1924 a ser proprietário da Cerâmica ao lado de Roberto Simonsen. Fundou outras empresas, contribuindo para o desenvolvimento do país e da cidadania.

Autor de livros, em um deles relata sua experiência como prefeito de São Paulo de 1951 a 1953. No Museu Armando de Arruda Pereira, na capital paulista, do qual falaremos mais adiante, existe, aliás, uma pedra de granito com uma gravação em homenagem à sua gestão por haver batido todos os recordes, na época, de implementação de calçamentos e guias para a cidade. Também construiu galerias de águas pluviais e canalizou córregos na imensa bacia fluvial de São Paulo. Além disso, deixou projetos prontos de outras obras necessárias que viriam a ser concretizadas. Entre esses projetos está o do rio Verde, que nasce no alto do Sumaré, depois canalizado, conforme relatado no livro *Rotary Eterno, a história das realizações do conceituado distrito 4563*, recentemente lançado.

Armando de Arruda teve vida empresarial e associativa muito im-



Arte de Bruno Silveira sobre foto

portante. Era figura excepcional do Sesi e de outras notáveis entidades. Foi ainda precursor na participação dos funcionários nos lucros anuais.

## ENTUSIASMO E FÉ

Na nossa organização ele foi magnífico, ingressando no Rotary Club de São Paulo em 26 de dezembro de 1930. Armando de Arruda ocupou vários cargos, tendo sido presidente de clube e governador distrital. Foi eleito para presidir o Rotary International no período 1940-41, época de hostilidades rigorosas para a humanidade com a Segunda Guerra Mundial. Sua posse ocorreu em Havana, Cuba. Na ocasião, seu antecessor, Tom Warren, em discurso desanimou a todos e colocou em dúvida o futuro do Rotary e do companheirismo. A resposta de Armando foi trabalho, entusiasmo e fé. Ele lançou então o inesquecível lema da sua gestão, Mais Clubes, Mais Amigos – essa atitude daria início aos lemas anuais oficiais do Rotary International.

Embora viajasse com frequência, mostrava-se muito presente na família. Gostava de filmar tanto as atividades familiares quanto as do Rotary, registrando os fatos mais valiosos.

“Ele tinha no coração o princípio vital por excelência, a força das forças, que estimulava suas aspirações e suas realizações”, contou em entrevista Nayda de Queiroz Aranha, sua irmã. “Tinha grande amor à pátria, influência do seu berço, da sua inteligência, e fé no futuro do Brasil.”

Entre amigos, aos quais dedicava atenção e apreço, era conhecido por suas mágicas e piadas bem-feitas e humoradas. Apresentava-se em eventos e também no Rotary, uma de suas paixões. “Quem se dedicar ao serviço social deve ser muito humano”, dizia.

Quando prefeito, fez muitas visitas, participando do dia a dia dos bairros. “Ele compreendia o exercício da política de alto nível”, afirma Marcos Gasparian, um dos fundadores da Fundação de Rotarianos de São Paulo e um dos principais articuladores da construção do Edifício Rotary, no bairro de Higienópolis, onde, no quinto andar, encontra-se instalado o Museu Armando de Arruda Pereira.

Com ampla visão internacional, jamais deixou de enaltecer e defender

Com ampla visão internacional, jamais deixou de enaltecer e defender a nossa cultura, flora, fauna, costumes e nossa geografia

a nossa cultura, flora, fauna, costumes e nossa geografia. Poderia ter feito fortuna, mas, como todo idealista, preferiu deixar um legado de trabalho, paz e fraternidade. Patriota, afirmou que “é preciso verdadeiramente amar o Brasil e preservar corajosamente nossos bens naturais”.

Foi militante ativo da Associação Cristã de Moços e, certa vez, em um discurso nessa entidade de prestígio mundial, declarou: “Cada vez que abro um jornal e vejo como vive o mundo atual, cheio de egoísmo e incompreensões, penso como seria fácil conseguirem-se a paz e o espírito cristão, que reina nesta casa, se isso reinasse entre os povos”.

Suas derradeiras palavras foram: “Hoje o Rotary faz 50 anos e eu aqui... Devia estar em Chicago. Prometi ao presidente Herbert Taylor. Mas, depois de amanhã, sexta-feira, se Deus quiser, estarei com vocês, no clube, lendo minha mensagem que já está escrita... O médico acha que poderei ir. Mas... se eu não for, o Ito levará a mensagem... O que vale é que a nova geração está aí. São vocês que conduzem o facho! Está em boas mãos”. Essas palavras foram ditas a um amigo, já no hospital, em 23 de fevereiro de 1955. Armando não pôde comparecer ao evento, e seu filho Armando leu sua última mensagem a todos os rotarianos.

## ACERVOS INSPIRADORES

Em 19 de março de 1964 o Rotary Club de São Paulo inaugurava o museu a ele dedicado. O clube seria também o mantenedor do espaço, que começou sendo denominado de Nossa Casa, como era carinhosamente

chamada uma construção no quintal da residência de Armando, na rua da Consolação, 3729. Atualmente, o museu é mantido pela Fundação de Rotarianos de São Paulo, sob a guarda da Biblioteca do Colégio Rio Branco.

Vale muito visitá-lo a fim de apreciar o farto material de estudo que ele encerra, e despertar e viver na nossa mente os principais fatos da existência desse rotariano que, para nós, seus antigos companheiros e amigos, marcam para sempre a sua amável presença. Vale destacar ainda, entre as várias preciosas doações anexadas, o acervo de James Roth, o sempre lembrado cidadão norte-americano que, ao deixar a carreira diplomática, durante a qual serviu na América do Sul, teve a missão de, como funcionário do Rotary International, criar inúmeros clubes no Hemisfério Sul, incluindo o Brasil. Sua casa em Ventura, na Califórnia, guardava um grande número de peças e relíquias que recebeu ao longo do seu trabalho. Em testamento ele deixou esse precioso acervo ao Rotary Club de São Paulo.

Tem lugar de destaque outra doação, também consolidada ao museu. Trata-se do acervo cultural, fotográfico e audiovisual relacionado à revista *Vida Rotária*, da qual Armando foi um dos fundadores, em 1949, e encerrada em pleno apogeu por motivos de regras institucionais do Rotary. Esse material precioso contendo as principais manifestações do Rotary em São Paulo, no Brasil e no mundo ficou por 12 anos nas mãos do editor e funcionário mais antigo da publicação como seu fiel depositário, sendo doado ao museu por meio de documento celebrado entre ele e a Fundação de Rotarianos de São Paulo, então presidida por Eduardo de Barros Pimentel.

Claro, poderíamos contar muito, muito mais, sobre o grandioso Armando. Muitos sites e acervos valiosos, sobretudo os especializados no Rotary, como os da revista **Rotary Brasil**, do Rotary Club de São Paulo e da Biblioteca do Colégio Rio Branco, conservam toda esta história para sempre.

Assim foi Armando, fiel ao lema de sua vida: Let The Heart Decide (Deixa o Coração Decidir). **RB**

*\*O autor é associado ao Rotary Club de São Paulo-Oeste, SP (distrito 4563).*

# CRESCER OU NÃO CRESCER, EIS A QUESTÃO

Quando tudo ao redor se desmancha, o Rotary permanece sólido por meio de seu trabalho

Jorge Bragança \*

**H**á mais de um século nasceu o Rotary, instituição que se internacionalizou e exerceu forte influência na sociedade ocidental, depois estendendo-se por todo o mundo. Logo de início, o Rotary estabeleceu seus fundamentos, preparando o caminho para que seus associados, usando suas habilidades e dedicação, fizessem a diferença em suas comunidades. Com os documentos normativos então criados, determinou-se que os Rotary Clubs deveriam se familiarizar com os princípios e valores que guiam as ações de nossa instituição, notadamente os serviços humanitários e o empenho pela paz mundial. Estabeleceu-se mais: que o Rotary seria uma filosofia de vida que se propõe a equacionar o eterno conflito entre o desejo de lucro pessoal e o dever de auxiliar o próximo. E para isso a palavra-chave por nós adotada é *servir*.

Ao se espalhar pelo planeta, nossa instituição estendeu sua influência, sua palavra, seus ensinamentos. Atravessou momentos difíceis: a Gripe Espanhola de 1918, as duas guerras mundiais, limitações em regimes autoritários. Em meio a tudo isso, o Rotary

resistiu. Trabalhou. Serviu. Firmou posição e continua seu trabalho até hoje, em um ambiente mundial talvez um pouco mais acolhedor, mas não menos desafiador.

Para realizar essa missão, o Rotary organizou sua forma de proceder, com obrigatoriedade de presença nas reuniões, palestras, institutos e em outras atividades eminentemente presenciais. Veio a pandemia que hoje enfrentamos e a instituição não esmoreceu. Ao contrário: prossegue com suas reuniões, agora em ambiente virtual, destina recursos para auxiliar comunidades e dá continuidade ao trabalho humanitário.

É inegável, entretanto, que por causa da pandemia e de outros fatores estamos quando muito conseguindo manter o número de associados. E as estratégias para atraí-los ou recuperá-los não têm sido muito bem-sucedidas. Um sinal de alerta se acende, e não é só no Rotary.

Afinal, o que vem ocorrendo neste mundo contemporâneo, que muitos chamam de pós-moderno? O que vem ocorrendo com as instituições, academias e agremiações?

## TEMPOS LÍQUIDOS

Pode-se, certamente, falar numa característica nova marcando nossos dias: um generalizado desinteresse da sociedade pelo estável, pela constância. Um abalo na lealdade a um propósito. É cada vez maior o número dos que carecem de consistência, persistência, paciência e dedicação perseverante ao trabalho. Os profissionais, dos menos qualificados aos CEOs, manifestam não pretender se atrelar a um emprego ou função por muito tempo, a um compromisso, almejando experimentar, de tempos em tempos, uma experiência nova. No Japão, por exemplo, onde um trabalhador ingressava jovem numa empresa e se desligava aos 80 anos (!), isso já não se vê.

Jovens dizem que não querem casar. Casados dizem que não querem ter filhos. Casados com filhos separam-se com a maior facilidade. Há um desejo louco pelo descompromisso. Uma noção equivocada de “liberdade de” substituindo a de “liberdade para”.

Vários autores abordam essa questão, em diferentes perspectivas. Falecido em 2017, o sociólogo polonês domiciliado na Inglaterra Zygmunt





Ao levar em conta as complexidades contemporâneas, nossa instituição saberá reestruturar seu papel e pode estabelecer um novo marco na prestação de serviços humanitários

Bauman cunhou o conceito de *sociedade líquida* em contraposição à *sociedade sólida*. O filósofo marxista norte-americano Marshall Berman publicou um livro com o título *Tudo que é sólido desmancha no ar* e o escritor checo-francês Milan Kundera fala na “insustentável leveza do ser”.

Estamos diante de um desinteresse pela tradição, pelos valores, um firme propósito pela “cultura de superfície”. A pressa, a velocidade, o não parar, o receio das responsabilidades, do comprometimento, enfim: a procura de uma liberdade que não sabemos se virá e o que, afinal, faremos com ela. Uma corrida contra o tempo, o açodamento. Uma vontade de ver as coisas já feitas, prontas, realizadas. A busca pelas aparências, pelo sucesso fácil.

No entanto, se por um lado não se busca um compromisso rotineiro, firme e constante, por outro parece haver alguma espécie de vontade, de desejo de ser útil, de participar, de conectar-se. De exercer uma missão relevante, com significado para a própria vida e para os demais. E não são poucos os que se aproveitam disso para seus próprios fins.

## VIABILIZAR TENDÊNCIAS

E nós, como ficamos? O Rotary certamente deverá levar em conta esses fatores inesperados, essas complexidades contemporâneas. Tão forte e atenta, nossa instituição saberá reestruturar seu papel e viabilizar essas tendências atuais de forma bem organizada, influente e que pode estabelecer um novo marco na prestação de serviços humanitários. É isso com um olhar muito especial para os jovens, cuja garra vem acompanhada pela inexperiência; cuja disposição para a ação vem a par com pouca afeição para os formalismos e rigores burocráticos.

A verdade é que a sociedade não pode prescindir de um instrumento que consiga agregar contribuições diferentes num conceito amplo o suficiente para produzir sinergia, para fazer o contraponto civil aos governos e às ideias *mainstream* de modo a exercer um protagonismo relevante em nosso tempo.

Marca, grife, bandeira. Essas expressões do marketing e do ativismo bem podem, em conotação muito própria, descrever o Rotary como expressão de enfrentamento dos grandes

problemas humanitários e de rejeição à indiferença.

Neste momento em que o ano vai terminando – e não sabemos se a pandemia acaba junto com ele ou continua na temporada de 2021 –, a conjuntura nos leva, sem qualquer surpresa, ao que fazemos desde sempre: avaliar o cenário, refletir sobre as opções, definir um plano de ação, renovar a esperança e partir para a ação.

É isto o que nos define, que nos mantém firmes e sólidos quando tudo em volta se desmancha, se dilui, se liquidifica: o serviço prestado à humanidade por meio do Rotary, instituição particularmente dotada para esse fim.

Neste período de Natal e Ano Novo, os corações costumam estar um pouco menos armados, um pouco mais abertos à mudança e à esperança de dias melhores. Vamos, de nossa parte, nos armar mais uma vez de coragem, de conhecimento, de sabedoria, de dedicação à causa do Rotary e fazer a nossa parte para transformar a esperança em ação e os dias melhores, em realidade. **RB**

\*O autor é presidente da **Rotary Brasil**.

# O BRASIL DEU UM SHOW NOVAMENTE

Apesar das dificuldades da pandemia, nossos clubes reafirmaram seu compromisso com a erradicação da poliomielite


**F**oi bonito de se ver. Com criatividade e respeito aos protocolos de segurança, no mês de outubro a Família do Rotary no Brasil saiu a campo para apoiar o Ministério da Saúde em mais uma Campanha Nacional de Vacinação. Além de informar a população sobre a importância da imunização de nossas crianças contra a poliomielite e outras doenças, nossos clubes ofereceram ajuda voluntária às equipes médicas nos postos de saúde, distribuíram balões e encorajaram a garotada a tomar as gotinhas.

Nunca essa mobilização foi tão importante: os índices de cobertura vacinal caíram muito no Brasil ao longo desta década. Até meados de novembro, o número de crianças vacinadas em todo o país beirava os 61%. Bem abaixo, portanto, dos 95% preconizados pela Organização Mundial da Saúde.

Este ano, a campanha de vacinação, cujo Dia D foi no sábado 17 de outubro, coincidiu com o mês em que o Rotary celebra em todo o mundo o Dia Mundial de Combate à Pólio, no dia 24. E ganhou o reforço do Telepolio, evento de arrecadação inédito no país (*leia mais nas páginas 32 e 33*).

Venha com a gente nessa viagem pelo Brasil na qual mostraremos as ações enviadas à revista até o dia 4 de novembro – que certamente se somarão a outras em nossas próximas edições.





No Rio Grande do Sul, o Rotary Club de Canela (distrito 4670) iluminou a famosa Catedral de Pedra da cidade com o logo da campanha End Polio Now e produziu um vídeo sobre a importância da vacinação divulgado em escolas, unidades de saúde e nas redes sociais



1



2



4



5

1 Nossa viagem começa na Bahia, onde o **Rotary Club de Itabuna** (distrito 4391) ajudou os profissionais de saúde a imunizar as crianças da zona rural. 2 Na Região Centro-Oeste, o **Rotary Club de Campo Grande**, MS (distrito 4470), trabalhou num posto de vacinação montado num shopping. O clube ainda iluminou a sede da Federação das Indústrias do Estado com o logo da campanha End Polio Now. 3 Na parte paulista do distrito, os Rotary Clubs de **Penápolis** e **Penápolis-São Francisco** divulgaram a campanha nas redes sociais e publicaram anúncios numa revista da região e em três outdoors. 4 O **Rotary Club de Itápolis**, SP (distrito 4480), também divulgou a vacinação em emissoras de rádio e nas mídias sociais. No Dia D, seus associados ajudaram a organizar as filas nos postos, onde afixaram faixas e distribuíram doces e balões. 5 Em 24 de outubro, Dia Mundial de Combate à Pólio, os Rotary Clubs do **Recife**, **Recife-Largo da Paz**, **Recife-Casa Amarela**, **Recife-Leão do Norte** e **Recife-Encanta Moça** (distrito 4500) entraram em ação numa praça da cidade. Eles tiveram a parceria dos alunos de medicina da Universidade Católica de Pernambuco. 6 Os clubes da cidade paulista de **Marília** (distrito 4510) ganharam o reforço do Corpo de Bombeiros na carreta em que divulgaram a vacinação. Eles espalharam faixas pela cidade e plantaram mudas de árvore. 7 Os Rotary Clubs de **Brasília** (distrito 4530) anunciaram a campanha em carros de som, faixas e cartazes. Num dos postos de saúde, a governadora do distrito, Vera Ávila (à esquerda), e a rotaractiana Carol Tavares fantasiaram-se dos personagens Maria Gotinha e Zé Gotinha para animar a criança. 8 O **Rotary Club de Brasília-Lago Sul** foi um dos que apoiaram as ações de imunização nos postos da capital federal.



3



6



7



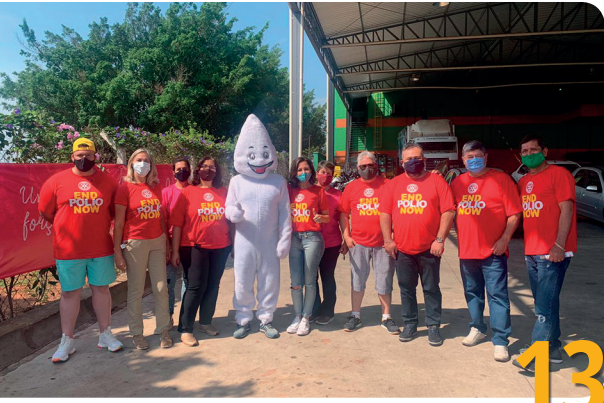
8



9



10



13



14



15



16



11



12

9 Na cidade paulista de **Franca** (distrito 4540), os clubes distribuíram 7.000 panfletos com informações sobre os locais de vacinação. **10** Em Minas, associados ao **Rotary Club de Piumhi** (distrito 4560) e rotaractianos também distribuíram material informativo e falaram sobre a campanha em duas emissoras de rádio. **11** O **Rotary Club de São Paulo-Pirituba** (distrito 4563) aproveitou seu mutirão de saúde no Mercado Municipal para entregar à população panfletos sobre a erradicação mundial da pólio. O público ganhou kits com máscara e álcool em gel. **12** Com a parceria dos Rotary Clubs do **Rio de Janeiro-Ipanema, Copacabana, Rio de Janeiro-Lagoa, Rio de Janeiro-Dois Irmãos e Rio de Janeiro-Penha**, o **Rotary Club do Rio de Janeiro** (distrito 4571) coordenou uma ação para incentivar os pais a vacinarem seus filhos nas tendas montadas em uma praça do bairro de Botafogo. **13** O **Rotary Club de Lençóis Paulista-Cidade do Livro, SP** (distrito 4621), trocou camisetas alusivas às campanhas de erradicação da pólio e Outubro Rosa por um litro de leite. Os 235 litros arrecadados foram doados à Rede de Combate ao Câncer. **14** No Paraná, o Zé Gotinha deu uma força ao trabalho de conscientização feito em ruas e praças da cidade pelos associados ao **Rotary Club de Francisco Beltrão-Integração** (distrito 4640). **15** Já a Maria Gotinha ajudou o **Rotary Club de Pato Branco, PR** (distrito 4640), e o Interact. Eles distribuíram doces e balões às crianças e explicaram aos pais a importância das gotinhas. **16** Todos os anos, o **Rotary Club de Pato Branco-Guarani** convida empresas da cidade a contribuir com doações destinadas à erradicação global. **17** No Rio Grande do Sul, o **Rotary Club de General Câmara** (distrito 4680) e o Rotaract divulgaram a vacinação e doaram frascos de álcool em gel para apoiar a população no combate à pandemia de Covid-19. **18** De volta ao Paraná, o **Rotary Club de Rolândia-Caviúna** (distrito 4710) afixou faixas em diversos locais da cidade com informações sobre a campanha e colaborou com o trabalho nos postos de vacinação.



17



18



19



20

**19** O Drive-Thru de Vacinação montado no Via Verde Shopping, na capital acreana, disponibilizou a vacina às crianças com a ajuda dos Rotary Clubs de **Rio Branco, Rio Branco-Penápolis, Rio Branco-Novas Gerações, Rio Branco-Galvez e Senador Guiomard** (todos do distrito 4720). A Casa da Amizade também colaborou. **20** O **Rotary Club de Rio Branco-Galvez** ainda fez uma ação no centro da capital para conscientizar a população da importância da imunização. **21** Com parceria da Crono Santarém e apoio de diversas empresas, o **Rotary Club de Santarém-Vitória-Régia, PA** (distrito 4720), mobilizou clubes de várias partes do país para a primeira edição de sua Corrida Virtual Juntos Contra a Pólio. O evento teve recursos destinados ao programa de erradicação mundial da doença. **22** Em mais um pedágio nos semáforos para auxiliar a menina chapecoense que precisa custear seu tratamento para a atrofia muscular espinhal, o **Rotary Club de Chapecó-Norte, SC** (distrito 4740), arrecadou mais de 25 mil reais e aproveitou para realizar a Operação Presença em prol da Vacinação da Pólio. **23** No Espírito Santo, os associados ao **Rotary Club de Nova Venécia** (distrito 4751) colaboraram com a equipe da Unidade Central de Saúde no Dia D. **24** Na parte fluminense do distrito, o **Rotary Club de Porciúncula**, o Rotaract e o Interact uniram-se para levar a garotada aos postos – e para isso realizaram até um passeio ciclístico com a participação do Zé Gotinha. **25** Os Rotary Clubs de **Belo Horizonte e Contagem** articularam-se com o distrito 4760 para divulgar a vacinação em Minas. Um outdoor foi instalado em ponto de grande circulação da capital mineira. O espaço foi cedido gratuitamente pela Fundação Clóvis Salgado - Palácio das Artes e a lona, financiada pelo **Rotary Club de Belo Horizonte-Oeste**. **26** A união dos Rotary Clubs de **Rosário do Sul-Centro, Rosário do Sul-Caverá e Rosário do Sul-Areias Brancas**, no Rio Grande do Sul (distrito 4780), resultou na doação de balões e doces ao posto de vacinação da cidade. Eles foram distribuídos às crianças durante as ações de imunização. **RB**



22



23

## CADASTRE A AÇÃO DO SEU CLUBE E AJUDE O BRASIL A LEVAR O PENTA

Se você e seus companheiros também apoiaram a Campanha Nacional de Vacinação deste ano, não esqueça de registrá-la no site:

[endpolio.org/pt/register-your-event](https://endpolio.org/pt/register-your-event)

O Brasil liderou o ranking mundial nos últimos quatro anos e pode ser campeão mais uma vez.

Mas fique ligado: as inscrições terminam em 31 de dezembro.



21

Rotary

Distrito 4760



DE 05 A 30 DE OUTUBRO

VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS DE 1 A 5 ANOS

TODOS JUNTOS CONTRA A PARALISIA INFANTIL

END POLIO NOW



Quer ajudar mais?!  
[endpolio.org/pt](https://endpolio.org/pt)

25



24



26

# O SUCESSO DO TELEPOLIO

Iniciativa inédita no Brasil arrecada o equivalente a 110 mil dólares para a erradicação mundial da poliomielite



**Emoção e mobilização:** o programa reuniu rotarianos e celebridades em torno da causa número um do Rotary

O engajamento dos brasileiros com as comemorações do Dia Mundial de Combate à Pólio é reconhecido em todo o planeta. Nos últimos quatro anos, nossos clubes lideraram o ranking global de projetos e, até o fechamento desta edição, seguiam com grandes chances de encabeçá-lo mais uma vez.

Outro desafio, no entanto, ainda merecia atenção: ampliar o volume de contribuições financeiras oriundas do nosso país ao Fundo Polio Plus. Com o objetivo de impulsionar esses valores em outubro (e também nossa imagem pública), em 2020 a coordenação do End Polio Now no Brasil criou o Telepolio. O programa foi transmitido pelo YouTube em 17 de outubro com a participação de rotarianos, parceiros e celebridades como Michel Teló, Isabeli Fontana, Renato Aragão, Dudu Braga e Felipe Titto. Eles falaram da importância da erradicação mundial e convocaram a audiência a colaborar financeiramente com a causa.

Apoiado pelo diretor do Rotary International Mário César de Ca-

margo e pelo curador da Fundação Rotária Hipólito Ferreira, o Telepolio foi produzido e divulgado com a ajuda das coordenadoras de imagem pública do Rotary no Brasil, Ligeia Stivanin e Denise Vieira; da Rotaract Brasil; da Interact Brasil; do Escritório do Rotary International em nosso país; e da revista **Rotary Brasil**.

Estipulada em valor correspondente a 60 mil dólares, a meta de doações foi superada com folga, atingindo 110 mil dólares. Para se ter uma ideia do impacto positivo da iniciativa, as doações ao Fundo Polio Plus feitas no Brasil nos meses de julho, agosto e setembro somaram pouco menos de 79 mil dólares – lembrando que todos esses valores são triplicados pela Fundação Gates.

“O Telepolio demonstrou nosso poder de resiliência”, comenta o coor-

denador do End Polio Now para a Região 31, Marcelo Haick. “Mesmo num período de isolamento, conseguimos organizar um evento que mobilizou todos os distritos, centenas de clubes e milhares de rotarianos defendendo nossa prioridade número um. Outro aspecto fundamental foi a constituição de uma equipe de apoio de qualidade e compromisso, que trabalhou por dois meses focada nos detalhes e resultados.”

“Por seu ineditismo e pelo envolvimento gratuito de celebridades, o programa foi um marco histórico nos esforços de combate à poliomielite”, comemora Pedro Durão, coordenador do End Polio Now na Região 29. “O excelente conteúdo e a praticidade do sistema para doar contribuíram para o ótimo resultado de doações tanto de rotarianos como do público externo.”

Você pode assistir à gravação do Telepolio acessando o link [bit.ly/3IX1UJS](https://bit.ly/3IX1UJS) ou utilizando o QR code



# ROTARACTIANOS VENCEM DESAFIO

Em campanha que arrecadou 76 mil reais, jovens fazem a maior doação da história do Rotaract no Brasil

**O**s rotaractianos dos 31 distritos brasileiros uniram-se e também mergulharam no combate à poliomielite. A MDIO Rotaract Brasil propôs um desafio para os distritos e clubes brasileiros com a meta de arrecadar 35 mil reais ao Fundo Polio Plus durante o mês de outubro. A iniciativa, que fomenta a aproximação cada vez maior dos rotaractianos com a Fundação Rotária, superou todas as expectativas: a meta foi dobrada, chegando à marca inédita de 76.506,04 reais em 31 dias de campanha.

O Desafio Rotaract Contra a Pólio foi uma ação inédita da comissão de Parcerias Institucionais da Rotaract Brasil. Para sua composição foram propostas metas distritais, metas de clubes e, ainda, metas individuais, resultantes de um estudo baseado na realidade de cada distrito com o intuito de torná-las mais factíveis para serem batidas.

Na cotação do mês de outubro, o valor doado pelos rotaractianos corresponde a 13.685,52 dólares rotários – montante que cobre os custos de imunização de 22.809 crianças.

O Desafio também foi gigante em outros números. A Rotaract Brasil contabilizou 1.166 doações distintas feitas por rotaractianos, clubes e distritos. Outro dado relevante: para mais da metade dos doadores que participaram (57,03%), essa foi sua primeira contribuição à Fundação Rotária. São jovens que dão início a uma nova geração de apoiadores dos projetos da Fundação. As doações desse grupo ultrapassaram 30 mil reais – um valor que só foi destinado ao Fundo Polio Plus por conta dessa mobilização nacional em outubro.



**Comunicação eficiente:** algumas das peças de divulgação do Desafio publicadas nos canais da Rotaract Brasil

## MOBILIZAÇÃO DE NORTE A SUL

O trabalho dos distritos foi fundamental. Todos eles participaram da campanha e 25 bateram suas metas. No caso dos clubes, 268 alcançaram o objetivo. Confira os depoimentos de alguns representantes distritais de Rotaract e de realizadores do Desafio sobre esse momento histórico

● “A luta para acabar com a poliomielite se mostrou um fator de coesão incrível entre nossos clubes e distritos. Uma meta que a priori parecia ousada foi mais do que dobrada. Clubes que até então estavam mornos, sem muitas ideias para executar nesse período ainda limitado de pandemia, decidiram colocar a mão na massa graças a esse incentivo. Foi bonito ver como os resultados periódicos das arrecadações, à medida que eram anunciados, provocavam uma verdadeira avalanche do bem entre todos nós. Tenho certeza de que podemos aproveitar as nossas conexões, como no caso do Desafio, em diversas outras atividades. E não digo apenas da Rotaract Brasil, mas também oriundas dos clubes e distritos. Nosso poder de abrir oportunidades só aumenta com essa união tão linda. Contamos com vocês para as próximas campanhas. Muito obrigado a todos e parabéns mais uma vez!”

**Lucas de Assis Sena Santos**, presidente 2020-21 da Rotaract Brasil

● “Tínhamos um sonho grande quando lançamos esse desafio aos distritos – e superamos todas as expectativas. Os rotaractianos mostraram que estão ativos na luta contra a pólio e que nós somos agentes de transformação. Um resultado de coletividade, de trabalho em equipe, no qual aprendemos que a união gera resultados inimagináveis. A equipe de Parcerias Institucionais da Rotaract Brasil celebra esse feito ao lado de todos os 31 distritos brasileiros. Mas esse foi só um passo, temos um caminho a percorrer para que um dia possamos deitar em nossas camas e, antes de adormecer, pensarmos: nós erradicamos a pólio do mundo. Quando esse dia chegar, nós poderemos dormir tranquilos!”

**Patrícia Kuhn**, diretora de Parcerias Institucionais da Rotaract Brasil

● “Os rotaractianos do 4652 sempre são incentivados a realizar projetos com foco no combate à poliomielite. Neste ano, nossos associados uniram forças para, além de divulgar informações sobre a importância da vacinação, arrecadar recursos e participar do Desafio Contra a Pólio. Dois clubes que se destacaram por suas iniciativas de arrecadação foram o Rotaract Club de Joinville, que vendeu de forma online o Brownie da Pólio, e o Rotaract Club de São Bento do Sul-Cidade dos Móveis, que destinou parte dos lucros do projeto Brigadeiro do Bem para apoiar a campanha. A maioria dos clubes aproveitou o desafio e fez sua doação!”

**Grace Jensenke**, representante distrital de Rotaract do 4652

● “Ativo nas campanhas de vacinação desde minha infância, fiquei extremamente emocionado ao ver todo o engajamento dos associados do distrito 4700. Deixamos claro que toda e qualquer contribuição de cinco reais seria mais do que suficiente para literalmente salvar uma vida, evitando que uma criança contraísse a pólio no futuro. Todo nosso engajamento e troca de ideias antes e durante o mês de outubro trouxeram resultados que acreditávamos serem impossíveis. Mas quando os rotaractianos trabalham juntos, nós temos o poder de transformar o impossível em possível. E, sim, engajamos maciçamente os associados do distrito, dobramos a meta estipulada pela equipe e concretizamos nosso sonho. Obrigado, companheiros do distrito!”

**Ricardo Quevedo**, representante distrital de Rotaract do 4700

● “Quando falamos em doar, também falamos em confiar. Confiança e empenho têm sido os diferenciais dos clubes de Rotaract do distrito 4621, que, durante o mês de outubro, atuaram intensamente para colaborar com o Desafio Rotaract Contra a Pólio. Nosso distrito alcançou uma marca histórica: foram mais de 15 mil reais doados em um espaço de tempo muito curto, mostrando a força e a energia que o Rotaract tem – e superando em mais de 1.000% a meta proposta pela Rotaract Brasil. Aproveite para parabenizar nossos 28 clubes pelo brilhante empenho e para ressaltar que a luta não pode parar! Vamos juntos fazer da poliomielite apenas uma lembrança.”

**Victor Enrik Padoveze**, representante distrital de Rotaract do 4621

● “Assim como outros ao redor do mundo nestes tempos de pandemia, nosso distrito estava um pouco apático até 10 dias antes do final do Desafio. Mas aí resolvemos ‘sacudir a poeira’ e começamos a nos movimentar. Nossa tesoureira distrital assumiu a frente das arrecadações para que pudéssemos, junto aos nossos 14 clubes e cerca de 160 associados, fazer nossa contribuição. Salientávamos que o importante era cada um contribuir com o valor que pudesse, e assim foi sendo feito. Até que, faltando dois dias para o encerramento, as doações ‘explodiram’ e conseguimos bater a meta sugerida pela Rotaract Brasil – aliás, não só batemos como superamos a meta. Para nosso distrito foi um feito inédito. Nunca havíamos contribuído tanto para uma campanha. E melhor ainda: trabalhando em conjunto. O 4710 vem atuando forte para formar cada vez mais lideranças e ajudar a tornar o mundo um pouquinho melhor. Hoje, com muito orgulho, afirmamos que de Fantasma nosso distrito só tem o mascote.”

**Rafael Silva Felix**, representante distrital de Rotaract do 4710

(Com texto produzido pela Rotaract Brasil) **RB**



JUNTOS, NÓS

COMBATEMOS A PÓLIO

Seja vacinando 2,5 bilhões de crianças, obtendo apoio governamental ou nos dedicando incansavelmente à erradicação da paralisia infantil, nós contribuimos para um mundo mais saudável e próspero.

Nós somos Rotary. Nós somos Pessoas em Ação. Saiba mais em [Rotary.org/pt](https://Rotary.org/pt)

Rotary  PESSOAS EM AÇÃO



**Máscaras para Todos:** doação à Associação Saltense de Pais e Amigos dos Surdos inaugura vertente inclusiva do projeto

# PRESERVANDO A SAÚDE SEM PREJUDICAR A INTERAÇÃO

Rotarianos de Salto produzem máscaras adaptadas à comunidade surda

**L**ançado nas primeiras semanas da pandemia do novo coronavírus, o projeto Máscaras para Todos, do Rotary Club de Salto, SP (distrito 4621), já produziu e distribuiu mais de 20 mil unidades fabricadas em tecido. Em setembro, com a doação de máscaras adaptadas com um visor transparente, o projeto inaugurou sua vertente inclusiva. A Associação Saltense de Pais e Amigos dos Surdos (Aspas) foi quem recebeu essa primeira remessa do modelo que permite leitura labial e deve ser usado por familiares, amigos e pessoas que interagem diariamente com surdos.

Um grupo formado pela idealizadora do projeto, Mônica Araujo Dalla Vecchia, pela presidente da Diretoria Social, Lourdes Terasaka, pelo rotariano Renam Maestrello e por Nilza Roque representou o clube na entrega das máscaras ao presidente da Aspas, Josimar Xavier Nolácio, ao professor

de Língua Brasileira de Sinais (Libras) Rogério Lamana e à tradutora de Libras Suzana Lamana. A ação comemorou o Dia Nacional dos Surdos, celebrado em 26 de setembro.

O Máscaras para Todos começou por iniciativa das esposas dos associados ao Rotary Club de Salto. Foram elas que doaram os primeiros materiais e recursos financeiros e também contrataram costureiras que em quatro dias confeccionaram 900 máscaras. Na sequência, uma campanha do clube nas redes sociais impulsionou as contribuições para o projeto e a contratação de mais costureiras, além de ter chamado atenção de profissionais que quiseram colaborar de forma voluntária.

No dia 7 de maio, quando a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção entrou em vigor no Estado de São Paulo, o clube, em parceria com a Secretaria de Ação Social e Cidadania de Salto, distribuiu 1.760 máscaras em

um dos bairros do município. Complementando essa ação, dias depois mais 330 unidades foram entregues em outros dois bairros.

O projeto alcançou associações, postos de saúde e escolas, e chegou a outras cidades. Instituições em Indaiatuba, Itu e Cabreúva, entre outras, foram atendidas pelo Máscaras para Todos, que não parou de crescer e se tornou inclusivo. A Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Campinas recebeu 500 máscaras adaptadas e, em novembro, mais de 800 estavam em processo de confecção para serem entregues a associações das cidades de Jundiaí, Piracicaba e Sumaré. Os interessados em se engajar como voluntários podem entrar em contato com o clube por meio do perfil no Instagram (@rotaryclubdesalto), canal pelo qual também é possível oferecer doações e solicitar o recebimento de máscaras. **RB**

# A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS É PARA TODOS OS BRASILEIROS

É importante que a sociedade ouvinte aprenda Libras para conviver mais com os surdos

Leonardo Taveira\*

**Q**uando falamos sobre educação, não podemos deixar de considerar os avanços e conquistas que o cenário brasileiro tem vivenciado. Contudo, sabemos que ainda há muito a ser feito e que o caminho diante de nós é de grandes desafios a serem superados.

E se as muitas conquistas que precisamos alcançar na educação exigem de nós uma série de fatores, como conhecimento, adaptação, flexibilização e tantos outros, como proporcionar educação ao surdo, que por tanto tempo viveu, e ainda vive, às margens da sociedade, que é majoritariamente ouvinte? Como podemos considerar a inclusão social do surdo neste cenário educacional e cultural?

Sabemos também que em muitas escolas públicas e privadas em boa parte do país não há uma educação que busque capacitar o surdo a aprender sua própria língua, quanto mais capacitar a criança ouvinte na língua de sinais. Afinal de contas, quando falamos sobre inclusão, precisamos considerar também a partir da perspectiva do surdo.

Apesar de ser grande a deficiência no ambiente educacional, e aqui abordo especificamente a inclusão do surdo, essa realidade começou a ganhar força de mudança quando ficou determinado pela Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) seria reconhecida como língua oficial da comunidade surda do Brasil.

## ESPAÇO PARA OS SURDOS

A partir de então começamos a dar passos para que de fato o surdo ganhe “voz” em nossa sociedade. Entretanto, quando direcionamos nosso olhar para a realidade do surdo vivendo numa sociedade majoritariamente ouvinte, conseguiremos perceber o enorme esforço que ele faz para ser incluído em diversos aspectos da sociedade, sejam econômicos, culturais ou educacionais.

Ainda que de maneira sucinta, abordamos os avanços da educação, também a realidade do surdo nos diferentes contextos sociais e o esforço feito para que esta comunidade seja reconhecida, ganhando visibilidade e voz. Mas e o ouvinte? Qual tem sido o esforço por parte da sociedade ouvinte para aprender Libras a fim de se comunicar e conviver mais com os surdos?

Sabemos que essa é uma realidade um pouco distante. E mesmo que muitos não tenham esse interesse, isto

é, de aprender Libras, a lei brasileira está posta para se valer. Como também há instituições públicas e privadas se preparando cada vez mais para que seja muito melhor, e por que não dizer, mais comum, o convívio entre ouvintes e surdos usufruindo a mesma comunicação, a saber, Libras.

Por tantos aspectos que aos poucos começam a ser considerados para a inclusão do surdo, é bom vislumbrar uma realidade, ainda que um pouco remota, na qual o ouvinte se envolva de maneira ativa buscando conhecer a Língua Brasileira de Sinais e com isso possibilitando de fato uma realidade em que a comunicação de Libras possa se fazer para todos os brasileiros. **RB**

*\*O autor é professor do curso de pedagogia do Centro Universitário Internacional Uninter.*



# O REENCONTRO COM A ESPERANÇA

Atendimento psicológico promovido por clubes auxiliaram a travessia por 2020

**Reportagem:** Luiz Renato Dantas e Renata Coré  
**Arte:** Armando Santos • **Ilustrações:** Bruno Silveira

**V**ocê está preparando as malas para o desembarque em 2021? O que você gostaria de levar? Esperança deveria ser o principal item. Não deixe, porém, de colocar na bagagem uma boa lembrança de 2020 (talvez ela esteja escondida em alguma gaveta, mas você acabará a encontrando), bem como a saudade, se for o caso, de algum conhecido ou ente querido. Talvez você leve consigo até um diário.

Em 2020, muitos adotaram o hábito de escrever diários ao serem acossados pelas bruscas mudanças de rotina desde que a pandemia foi decretada. Diários seriam, de fato, um ótimo instrumento de autoconhecimento e de preservação da saúde – é o que defende a psicoterapeuta britânica Philippa Perry em seu livro *Como manter a mente sã*.

Dicas para conservarmos a saúde mental não faltaram nos meios de comunicação nestes dez meses. Paralelamente, muitas foram as informações sobre o aumento e agravamento dos transtornos emocionais. “Ansiedade, depressão, exaustão devido ao aumento da jornada de trabalho em home office e conflitos no ambiente familiar têm sido as maiores queixas dos pacientes”, informa a psicóloga clínica e psicanalista Gabriela Cosendey. Sua experiência confirma o que tem sido noticiado: “Os casos de atendimentos psicológicos aumentaram consideravelmente durante a pandemia. Muitos sintomas se intensificaram devido à angústia gerada pelas incertezas e a morte cada vez mais próxima neste cenário”.

Por outro lado, *resiliência* foi uma palavra que se destacou este ano, resiliência psíquica inclusive. Dentro da nossa organização, *revalorização* foi outra – revalorização da Família do Rotary e da rede de apoio dos clubes. Nas páginas a seguir, mostramos como os clubes criaram projetos internos e externos de amparo emocional para tornar menos árdua e solitária a travessia por 2020. Que tal nos acompanhar?





# “PRECISAMOS UNS DOS OUTROS”

**E**m Sorocaba, no Estado de São Paulo desde março cerca de 600 pessoas já tiveram consultas gratuitas com psicólogos pela clínica D’Era Saúde. “Atendemos a pessoas que buscam por soluções para resolver seus problemas de saúde a um preço acessível e percebemos que, com a pandemia, cresceu a procura por serviços psicológicos”, explica a rotariana Ilma Laurindo, fundadora e CEO da clínica, instalada no Parque Tecnológico de Sorocaba e que conta com médicos de diversas especialidades, psicólogos e terapeutas ocupacionais. “Mesmo com valores baixos, porém, ainda havia pessoas que não podiam pagar. Somado a isso, percebemos o aumento de casos de depressão e ansiedade, e resolvemos fazer algo para ajudar.”

Ilma levou ao presidente do Rotary Club de Sorocaba-Esplanada (distrito 4621), ao qual é associada, um projeto de atendimento gratuito. “Combinamos de o clube promover a divulgação para que pudéssemos atingir um público maior. Foi uma união de forças para ajudar as pessoas.” Segundo ela, indivíduos em situação financeira precária que, além disso, não conseguem atendimento pelo SUS formam o perfil dos atendidos. Muitos já carregavam um histórico de sofrimento psíquico que foi agravado com o isolamento social.

Ilma avalia que a divulgação permitiu alcançar um público considerável. “Muitos pacientes chegam a ter mais de quatro sessões com os psicólogos voluntários”, afirma. No ápice dos casos do novo coronavírus, o projeto chegou a mobilizar 30 profissionais, que realizam as consultas após agendamentos pelos interessados na plataforma da clínica. Ainda em abril, a rotariana comentava a motivação do projeto em entrevista para o portal da Prefeitura de Sorocaba: “Nunca vivemos uma crise como esta e agora, mais do que nunca, precisamos uns dos outros”.

## DESANUVIANDO O CLIMA

A ubiquidade da Covid-19 fez com que os próprios integrantes dos clubes muitas vezes também precisassem de uma atenção especial. Gabriela Costa, do Rotaract Club de Joinville, SC (distrito 4652), nos relata como o seu clube superou o estresse, o medo e ansiedade gerados pelo vírus: “No começo, como não podíamos nos reunir presencialmente, o clima ficou um pouco pesado. Não sabíamos como agir e tivemos que esperar orientações do distrito. Logo depois fizemos atividades diferenciadas visando o companheirismo, e os associados se tornaram mais seguros para conversar e desabafar, deixando de se sentir sozinhos. Um foi ajudando o outro a perceber que estava tudo bem”.

Tais atividades foram fruto de projetos voltados ao próprio clube. Tudo começou quando duas psicólogas associadas ao Joinville, Gisele Cristine Meneghelli e Heloísa Paula Furlani Depiné, percebendo a angústia dos colegas de clube, se propuseram a atuar como uma escuta amigável. Com o nome de Plantão da Escuta, a ideia de sessões por videochamadas foi posteriormente integrada a outro projeto, o Estreitando Laços, Criando uma Rede de Apoio, dedicado a minimizar o sentimento de solidão induzido pelo distanciamento social.

E foi com este último que as reuniões ganharam em descontração. “Sabíamos que unidos tínhamos uma rede de apoio. Se ficássemos juntos online estaríamos seguros emocionalmente, mas pensamos em formas de fazer isso ser mais tranquilo.” Nesse momento, as Comissões de Desenvolvimento do Quadro Associativo e de Imagem Pública do clube instituíram novas atividades. “Houve o amigo secreto online, a noite de jogos, o happy (home) hour, em que conversamos por horas e horas a fio, e o Clube do Filme, que consistia em assistirmos a filmes online juntos e depois debatermos”, lembra Gabriela. Troca de pequenas lembranças e





## A ubiquidade da Covid-19 fez com que os próprios integrantes dos clubes muitas vezes também precisassem de uma atenção especial

acompanhamento dos companheiros de clube pelo WhatsApp também se tornaram rotina.

Tudo somado resultou em aprendizado. “Cada associado entendeu que ter empatia pelo outro era a melhor solução e isso abriu portas para estarmos mais unidos, sermos mais sinceros, darmos mais valor aos amigos e companheiros e ao nosso clube”, avalia a rotaractiana.

Gabriela acredita que o processo pelo qual o seu Rotaract Club passou foi comum aos outros: “Todos ficaram sem saber o que fazer e meio perdidos, mas isto foi somente em um breve momento”. Ela considera, aliás, que 2020 foi excelente para o desenvolvimento dos clubes. “Notei que o Rotary ganhou mais força e se modernizou. Vi clubes antigos aderindo ao novo, às ferramentas digitais, aos projetos online, ao servir a quem precisava no momento de forma sensata e coerente. Nunca vi o Rotary tão ativo e presente digitalmente.”

### SOS ROTARACTIANO

“Sabe aquele momento em que o peito aperta? Que os pensamentos dão um nó? Que você precisa falar, mas que, ao mesmo tempo, não quer falar? Aqueles momentos em que você está mal e não sabe sequer explicar o porquê? Todos nós já tivemos momentos assim e sabemos o quanto é importante ter alguém pertinho da gente.” Assim começa uma das publicações do projeto SOS Rota-

ractiano nas redes sociais. Com o slogan Você Não Está Sozinho, ele é promovido pelos Rotaract Clubs do distrito 4730 desde o ano passado. O objetivo é igualmente disponibilizar suporte emocional, no caso para os integrantes da Família do Rotary do distrito paranaense. Idealizado e coordenado pela rotaractiana e psicóloga Loriane Heide, a iniciativa dispõe de uma equipe de seis rotaractianos da área de psicologia.

No Instagram e no Facebook, o SOS Rotaractianos lança as seguintes perguntas sobre a disponibilidade da equipe para uma emergência emocional: “E se for no final de semana? E se for à noite? Ou então durante a madrugada?”. A própria postagem esclarece: “Acredite! Sabemos que essas coisas não têm horário certo para acontecer, e os profissionais estão cientes disso desde o momento em que aceitaram participar desse projeto distrital”. Os interessados são orientados a entrar em contato pelos perfis dos psicólogos divulgados pelo projeto – as consultas se dão por videochamadas. Dependendo da situação, o paciente pode ser encaminhado a um atendimento profissional mais específico.

Com a pandemia, o SOS Rotaractiano, que desde o início se baseou na interação a distância, revelou-se profético. Em março, ele adquiriu um novo mote: “O coronavírus parou o mundo, mas nós não paramos de pensar em você”. Além disso, em abril e maio, os psicólogos envolvidos criaram alguns vídeos curtos com orientações e mensagens de apoio ao público em geral.

Na mesma linha, o Rotaract Club de Registro, SP (distrito 4563), criou o Podemos Ajudar. O projeto mobiliza mais de 70 voluntários e se estende pela organização de palestras e debates. Com a mesma dinâmica do SOS Rotaractianos, psicólogos atendem casos de emergência emocional e, se necessário, encaminham os pacientes para uma terapia mais específica ou consulta médica.

Os clubes de Rotary e Rotaract aqui reunidos atestam que fazer o bem começa por olhar quem está ao nosso lado, convivendo conosco no dia a dia. De uma forma ou de outra, a pandemia não poupou quase ninguém, mas possibilitou um aprendizado para quase todos.

*Agradecimento: Alexandre Tiburcio, presidente 2020-21 do Rotary Club de Sorocaba-Esplanada, SP (distrito 4621).*



# INICIATIVAS EM RONDONÓPOLIS E SÃO VICENTE

**“T**udo vai ficar bem!” Esse lembrete faz parte de uma das peças que o Rotary Club de Rondonópolis, MT (distrito 4440), criou para divulgar seu projeto de cuidado da saúde mental na pandemia, lançado em 4 de agosto. Com o recurso da telemedicina, o clube tem oferecido suporte psicológico a pessoas diagnosticadas com Covid-19 que estejam em isolamento domiciliar e também a parentes de primeiro grau de pacientes internados em enfermarias ou UTIs. “A ideia foi do nosso segundo secretário, Anderson Toner, após observar que já havia várias ações da sociedade para ajuda médica e equipamentos para combater a Covid-19, mas nada voltado para cuidar da mente das pessoas contaminadas e de seus familiares”, conta Alex Rafael Alves da Silva, presidente do clube.

Dois dias após o lançamento, o projeto começou. Profissionais voluntários devidamente regularizados são os responsáveis por atender os pacientes. “Os atendimentos são realizados conforme a demanda”, explica Alex. “Atualmente, temos dois psicólogos. Um é esposo de uma companheira do clube e a outra conheceu o Rotary por meio do projeto e se tornou rotariana.” Até meados de novembro, mais de 20 pessoas já haviam sido atendidas, sempre de forma gratuita. Em alguns casos, a assistência psicológica foi oferecida de maneira pontual, mas o projeto também tem paciente a quem foi dado acompanhamento e que segue em tratamento. Além disso, pedidos de atendimento continuam sendo aceitos.

Para solicitar a assistência psicológica, as pessoas elegíveis a atendimento por meio do projeto devem entrar em contato com o Rotary Club de Rondonópolis pelas redes sociais Instagram (@rotarycluberoo) ou Facebook (@rotary.rondonopolis).

“Fazemos a triagem e agendamos a teleconsulta”, diz o presidente do clube. Os mesmos canais também podem ser utilizados por profissionais da área que queiram se oferecer como voluntários. Nesse caso, basta enviar uma mensagem informando o número de telefone e o endereço de e-mail para receber a ficha de inscrição e o detalhamento do projeto, e se tornar parceiro do Rotary nessa iniciativa de proteção do bem-estar mental dos rondonopolitanos.

## COMUNIDADE ESCOLAR

Na mesma época em que os rotarianos de Rondonópolis iniciavam seu projeto, instituições da cidade paulista de São Vicente também estruturavam um caminho para levar atendimento psicológico remoto gratuito à comunidade escolar da rede municipal de ensino durante a pandemia. Em 5 de agosto, por meio da Secretaria de Educação, a Prefeitura de São Vicente oficializou com o grupo Prevenção e Enfrentamento das Violências contra Mulheres, Crianças e Adolescentes a parceria que lançou a Rede de Acolhimento Psicológico Virtual. O objetivo é ter uma equipe voluntária especializada em psicologia para atender estudantes, suas famílias e profissionais da educação não somente neste período de distanciamento social, mas também no pós-pandemia.

O projeto prevê que os atendimentos tenham em média 40 minutos, sejam agendados e realizados por videochamadas pelo WhatsApp. Embora sem função terapêutica, a expectativa é que ofereçam um primeiro momento de escuta e permitam que a rede de ensino acesse mais rapidamente casos de violência intrafamiliar. O Rotary Club de São Vicente, no distrito 4420, está oferecendo apoio institucional à Rede de Acolhimento Psicológico Virtual.

# EM CONTATO COM NOSSO INTERIOR

O ano de 2020 adicionou um fato histórico ao dia 11 de março. Essa foi a data em que a Organização Mundial da Saúde declarou a pandemia de Covid-19. De um momento a outro, em todo o globo terrestre, populações humanas viram suas vidas serem radicalmente alteradas, de uma forma para a qual não haviam se preparado. “A pandemia trouxe um fator muito importante: ela colocou as pessoas em contato consigo mesmas. A maioria de nós acaba usando o cotidiano para se defender daqueles impulsos que são hostis, que são desorganizadores do self”, explica o psicólogo e analista bioenergético Dante Moretti. “Buscamos nos esconder das lembranças mais difíceis, da criança machucada, das rejeições mais duras pelas quais passamos, e, quando a pandemia desorganizou nosso equilíbrio do cotidiano, começamos a olhar para dentro. Isso gerou uma revolução.”

Uma significativa interferência da pandemia em nosso cotidiano foi a suspensão do contato social. Na ausência de remédio, tratamento ou vacina contra a nova doença, o distanciamento físico se tornou a maneira mais eficaz de interromper a transmissão do vírus. O problema é que somos seres sociais por natureza. “Nosso psiquismo se desenvolve nas relações. Nossa espécie é grupal e o vírus nos retirou do convívio, isso desorganizou muito as pessoas. Termos sido retirados do convívio social foi um evento desorganizador num tanto que acho que ainda não conseguimos computar, categorizar, colocar no papel e estudar a fundo o quanto interferiu negativamente”, diz o psicólogo.

Era impossível que não houvesse consequências. A questão é: de que forma reagiríamos a tudo isso? A reação dependeu do aparelho psíquico de cada um. “Muitas pessoas conseguiram dar

respostas saudáveis para as perguntas que a pandemia nos colocou e organizaram a casa, botaram coisas fora, consertaram o telhado, leram livros antigos que estavam parados na estante, foram aprender outra língua, enfim, colocaram as coisas em dia”, descreve Dante, acrescentando que esse tipo de comportamento veio daqueles que estavam mais preparados para reagir. “Os aparelhos psíquicos que estavam mais enfraquecidos sofreram mais. Aqueles que estavam menos preparados realmente se desorganizaram, ficaram à mercê dos próprios impulsos.” Ele notou, por exemplo, que na pandemia os surtos psicóticos aumentaram.


## ESTILO DE VIDA

Embora já há alguns anos cientistas alertassem para a possibilidade de uma pandemia, é certo que a imensa maioria de nós foi surpreendida pela chegada do novo coronavírus. A experiência clínica de Dante indica que, diante de momentos inesperados como o que vivemos, o estilo de vida cultivado faz muita diferença. “Quem tinha um estilo de vida saudável continuou nesse ritmo. Vi meus clientes mais saudáveis, mais orientados para a

pulsão de vida, fazendo atividade física, cursos, aprendendo técnicas novas. E aquelas pessoas com o psiquismo orientado mais para a pulsão de morte, infelizmente, mergulharam com mais tristeza e mais pesar e foram um pouquinho mais para a autodestruição.”

Isso não significa, no entanto, que haja algo de errado em nos sentirmos tristes na pandemia. Tristeza é diferente de depressão e, assim como angústia e ansiedade, é uma emoção que podemos experimentar no decorrer de uma vida saudável. Mas há, sim, sinais que podem nos mostrar que algum apoio profissional seria bem-vindo para reencontrarmos o equilíbrio emocional. “Geralmente observamos o sono. A pessoa não está conseguindo dormir, foi dormir às duas da manhã e está acordando às cinco e meia da manhã. É um desequilíbrio para o qual indicamos terapia. Ou o contrário, a pessoa dorme demais: de manhã cedo não tem vontade de acordar, já dorme à tarde, já dorme cedo à noite, isso é outro sinal. O sono é um grande sinal”, ensina o psicólogo. O mesmo vale para a fome e o desejo sexual, sempre notando se há excesso ou falta. Ele destaca ainda o discurso: “O que a pessoa fala tem





a ver com a realidade, ela está com os pés no chão? O discurso é organizado, o que ela fala é o que ela está vivendo?”

De acordo com Dante, tais sinais de desequilíbrio, ou ainda o sentimento de desamparo, desconforto, solidão, tristeza e angústia, são questões que costumam impulsionar as pessoas à terapia. Mas ele tem também um exemplo oposto. “Uma cliente minha buscou a terapia porque viu que estava muito feliz sozinha em casa na quarentena, sem contato com pessoas, e julgou que isso era errado, que não era saudável”, conta. “A pandemia trouxe muito o ritmo interno de cada pessoa.”

## CORPO E MENTE

Em seu consultório, Dante se dedica à análise bioenergética, uma forma de psicoterapia corporal criada por Alexander Lowen, psicanalista americano de orientação freudiana que foi discípulo do médico e psicanalista austro-húngaro Wilhelm Reich, para quem o corpo é o inconsciente visível. “Basicamente, a análise bioenergética seria uma psicanálise aplicada ao corpo. O Reich e o Lowen perceberam que o nosso corpo expressa o nosso psiquismo. A forma como falamos, os gestos que fazemos, a forma como olhamos, a quantidade de ar que respiramos, a velocidade dos movimentos, a postura corporal, os padrões de tensões corporais, tudo isso espelha e reflete o aparelho psíquico. Então eles inauguraram uma nova via de acesso ao inconsciente, que é a leitura corporal”, explica. “Lá em Viena, em 1920, alguns casos de psicanálise não davam certo. O Reich percebeu que as pessoas tinham um entendimento intelectual da sua problemática, mas mesmo assim não tinham melhora.”

Depois de estudar o fenômeno, o austro-húngaro concluiu que isso

ocorria devido à inexistência de uma conexão afetiva e energética com o pensamento e a lembrança. “O Reich percebeu que cada emoção e cada pensamento têm uma quantidade de energia ligada a eles, e que essa quantidade de energia precisava ser acessada para o paciente experimentar uma melhora”, esclarece Dante. “Ele percebeu que a forma de acessar essa profundidade e reconfigurar o psiquismo era colocando o corpo na sessão, não só por meio da fala. O Reich diz que o paciente precisa experimentar aquilo de que se recorda. Se nunca volto realmente à situação traumática, se só a sobrevoou com a nave da mente, da interpretação

analítica, não reconfiguro o aparelho psíquico. Esse é o grande insight da psicoterapia corporal, da análise bioenergética.”

Visando a profilaxia nestes tempos de pandemia, Dante tem utilizado seu perfil no Instagram para oferecer exercícios de bioenergética. Eventualmente, a atividade pode ter algum caráter específico, como lidar com a ansiedade ou com a falta de sono, por exemplo, mas, no geral, o objetivo é manter a vitalidade neste momento atípico. “Também fui atingido pela diminuição do contato social, então também faço para mim, para manter meu sangue circulando e oxigenar os pulmões”, ele diz.

## COMO CLUBES ESTRANGEIROS ESTÃO LIDANDO COM OS EFEITOS DO ISOLAMENTO

**A** Itália foi o primeiro país da Europa afetado pela pandemia. Naquele momento inicial, quando o governo italiano determinou o isolamento social, as expressões de tristeza e ansiedade no rosto dos associados chamaram a atenção dos líderes do Rotary Club de Roma Polis. Por isso, na primeira reunião online, uma das associadas, Valentina Silvestre, que é psicóloga, transmitiu aos companheiros dicas de como se cuidar e lidar com a situação. Ela falou sobre o gerenciamento do tempo e sugeriu a eles que se dedicassem a prazeres simples, como leitura e música, e que se mantivessem fisicamente ativos. “O conselho foi para aproveitarmos o período de confinamento para refletirmos e passarmos momentos preciosos com a família”, conta Niccoló Di Raimondo, associado a esse clube italiano.

Os efeitos da pandemia também atingiram o programa de Intercâmbio de Jovens do Rotary. Muitos dos estudantes tiveram de voltar para casa. Mesmo assim, boas iniciativas surgiram. Para conectar os jovens do Rotary globalmente na troca de ideias sobre projetos e ainda oferecer suporte emocional uns aos outros, a intercambista

venezuelana Anniela Carracedo e o distrito 6840, dos Estados Unidos, colocaram no ar o site Rotary Interactive Quarantine ([interactivequarantine.org](http://interactivequarantine.org)), que já ajudou mais de 500 jovens de 55 países a fazerem novas amizades – e coordenarem projetos.

Na Suécia, associados ao Rotary Club de Djursholm auxiliaram idosos, seja fazendo suas compras e as entregando ou simplesmente sendo uma companhia para ouvi-los. “Para evitar o contágio, os associados mais velhos conversavam por telefone com os idosos isolados, e os com menos de 65 anos de idade compravam e entregavam os alimentos e suprimentos”, conta a rotariana Margit Svenson. “Não apenas a reação das pessoas em isolamento foi incrivelmente positiva à iniciativa do nosso Rotary Club, como também o município de Danderyd, outras organizações e os jornais locais prestaram atenção e elogiaram nosso projeto. A Cruz Vermelha e a Igreja de Danderyd seguiram o nosso exemplo e lançaram iniciativas relacionadas ao nosso projeto.” **RB**

Com informações de Joseph Derr.  
Leia mais em [bit.ly/3nTcLxx](http://bit.ly/3nTcLxx)

# PESSOAS EM AÇÃO PELO MUNDO

## UM POUCO DO QUE O ROTARY VEM FAZENDO EM OUTROS PAÍSES



### EQUADOR

Mais de quatro anos após um terremoto de grande magnitude que devastou comunidades inteiras ao longo da costa equatoriana, o Rotary Club de Quito Occidente continua ajudando os moradores da vila de pescadores de Don Juan, localizada próximo do epicentro do terremoto. Em 2016, os rotarianos se mobilizaram para auxiliar os pescadores na transição para uma operação sustentável, oferecendo, com outros clubes e organizações não governamentais, 24 mil dólares para a construção de um centro de processamento de peixes. Em julho deste ano, enquanto a comunidade pesqueira sofria o impacto econômico da pandemia do novo coronavírus, os associados forneceram kits de alimentos a 80 das cerca de 300 famílias da área, em colaboração com a Associação de Produção Pesqueira Artesanal Don Juan, formada após o desastre.



### MALÁUI

Os associados ao Rotary Club de Lilongwe se comprometeram a não almoçar durante as reuniões e doar o dinheiro das refeições para a instalação de dois bebedouros na vila de Chiweza. Eles arrecadaram 2.400 dólares para as estruturas, uma para atender a Escola Primária Chimwala, com 6.500 alunos, e a outra para fornecer água para a cidade, relata a associada Norah Chavula-Chirwa. “Os alunos não tinham uma fonte de água potável”, ela diz, observando que o valor cobrado dos moradores pelo uso do bebedouro da cidade subsidiará o da escola. Ambos entraram em funcionamento em maio, trazendo imenso benefício para a vida de adultos e crianças que antes tinham de caminhar longas distâncias e esperar em filas para obter água de poços.



### MONGÓLIA

O Rotary Club de Ulaanbaatar Peace Avenue ajudou a instalar uma biblioteca no Centro de Inovação Ger e, com isso, expandiu sua iniciativa Vamos Ler, que começara como uma forma de melhorar a alfabetização. A biblioteca atende uma área de 6.000 habitantes, dos quais cerca de um terço é menor de 18 anos de idade. O programa Vamos Ler distribui materiais de leitura, incluindo livros para pessoas com deficiência. “Há livros ilustrados, audiolivros, livros em braille e

vídeos com língua de sinais”, diz a associada Suvd Nergui. Para ela, o projeto, inspirado em uma iniciativa do Rotary Club de Narlag Ulaanbaatar, prova o poder da cooperação local e internacional. “O Vamos Ler, que inclui treinamento para pais, professores e bibliotecários, foi possível graças à colaboração de muitos Rotary Clubs, patrocinadores e rotarianos da Mongólia, de Hong Kong, do Japão e dos EUA.” **RB**

*(Adaptado da matéria de Brad Webber para a edição deste mês da revista Rotary)*



# A HUMANIDADE É O NOSSO NEGÓCIO

**E**m uma nublada véspera de Natal na Londres vitoriana, um velho avarento senta-se à mesa.

Amargurado e desiludido com o mundo, Ebenezer Scrooge tem apenas um interesse: resultados financeiros. Ele nega o convite de seu sobrinho para passarem a ceia juntos, recusa-se a ajudar os pobres e desfavorecidos e, relutantemente, concede a Bob Cratchit – seu funcionário mal pago – uma folga no dia 25 de dezembro.

Assim que Scrooge entra em casa, coisas estranhas começam a acontecer. Jacob Marley, seu parceiro de negócios já falecido, aparece como um fantasma amarrado a uma corrente. Ele diz a Scrooge para mudar seus hábitos egocêntricos se não quiser ter o mesmo destino.

Essa é a premissa de *Um conto de Natal*, clássico do escritor Charles Dickens sobre a transformação de um homem recluso e ranzinza em um generoso filantropo. Na minha opinião, essa história oferece lições valiosas a todos nós, independentemente da nossa crença ou da época do ano.

Em uma de minhas passagens favoritas, um espírito transporta Scrooge magicamente para a casa de Cratchit. Lá, ele vê seu funcionário a partir de um novo ponto de vista, em meio a uma celebração de Natal humilde, mas repleta de afeto. Scrooge compreende, então, que presentes como amizade, família e gratidão não podem ser registrados em nenhum livro contábil. Ao final da narrativa, ele aprende a lição mais importante de todas: enquanto estivermos vivos, nunca é tarde demais para servirmos à humanidade.

As festas de fim de ano estão chegando. Esse é um momento de doação e partilha, mas isso não se limita aos nossos entes queridos. Ele também se aplica a pessoas que não conhecemos e que nunca veremos, àqueles que não são tão afortunados como nós e que podem precisar de uma mão solidária. O milagre da doação que Scrooge descobriu na véspera do Natal é exatamente o que a Fundação Rotária faz durante os 365 dias do ano.

Simultaneamente, nossa Fundação atua como entidade beneficente e desenvolvedora de iniciativas na prática. Os rotarianos estão nas bases, usando suas habilidades e conhecimentos empresariais para apoiar os subsídios financiados por todos nós. Dessa forma, realizamos alguns dos trabalhos mais importantes do Rotary, como proteger mães e filhos e ajudar as comunidades a se recuperarem dos efeitos da Covid-19.

Lembre-se da Fundação Rotária durante essa época de generosidade. Lembre-se de que suas doações amplificam nosso trabalho em todas as áreas de enfoque. Elas são perpetuadas não apenas hoje, mas por muito tempo depois de termos partido. No futuro, a Fundação continuará realizando milagres a serviço do próximo, mas para que isso aconteça precisamos apoiá-la agora. Em nome dos curadores da Fundação Rotária, agradeço a você por realizar sua contribuição antes do dia 31 de dezembro. 🌀



K. R. Ravindran

Lembre-se da Fundação Rotária durante essa época de generosidade. Suas doações amplificam nosso trabalho em todas as áreas de enfoque

# MELHORANDO A SAÚDE DE MILHARES DE BRASILEIROS

Quatro projetos são destaque na área de enfoque celebrada este mês

Uma das maiores preocupações da nossa população, a saúde é a ênfase mais apoiada no país pelos Subsídios Globais da Fundação Rotária. Para se ter uma ideia, dos 15 projetos publicados neste espaço de janeiro a novembro, apenas um não está relacionado de alguma forma à doação de equipamentos médicos e outras melhorias em hospitais e clínicas. Neste mês que o Rotary dedica à prevenção e ao tratamento de doenças, ampliamos a seção para destacar outros quatro projetos de grande porte que estão ajudando a levar às nossas comunidades um atendimento médico de mais qualidade.

## NA LUTA CONTRA O CÂNCER DE MAMA

Publicada no dia 1º de novembro, uma reportagem do canal *Viva-Bem*, do Uol, estima em cerca de 66 mil o número de novos casos de câncer de mama no Brasil entre 2020 e 2022. A boa notícia é que, no caso dessa doença, o diagnóstico precoce aumenta as chances de cura em até 95%.

Por meio de um Subsídio Global da Fundação Rotária, o Rotary Club de Paracatu, em Minas Gerais, tornou-se aliado dos paracatuenses nessa luta. Com orçamento total de 307 mil reais, o clube adquiriu um mamógrafo, uma digitalizadora de imagens e uma impressora. Repassados à prefeitura, os equipamentos foram instalados na Clínica da Mulher e beneficiarão 3.000 pacientes todos os anos com exames de imagem gratuitos e modernos. O projeto teve as parcerias do distrito 4760, do Rotary Club de Coronel Pringle's (Argentina), do Sicoob, da Coopervap e do Café Tatu.

Além disso, os rotarianos ofereceram o material e a mão-de-obra necessários à adequação física do espaço que abriga o mamógrafo. A inauguração ocorreu em julho.



**Cuidando da prevenção:** os rotarianos doaram os equipamentos à Clínica da Mulher e depois ajudaram a instalá-los



### RAIO-X DO PROJETO

**Responsável:** Rotary Club de Paracatu, MG (distrito 4760)

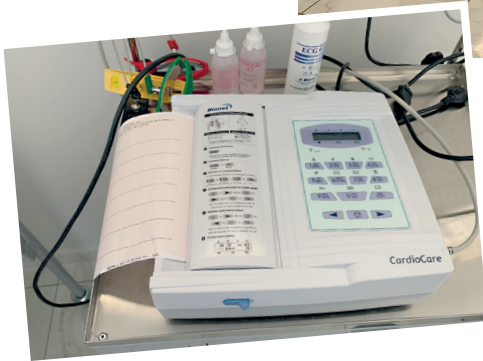
**Beneficiada:** Clínica da Mulher

**Valor final:** 307 mil reais

**Parceiros:** distrito 4760; Rotary Club de Coronel Pringle's, da Argentina; e Fundação Rotária. A iniciativa também foi apoiada por Sicoob, Coopervap e Café Tatu



**Mais saúde em Birigui:**  
algumas das doações  
viabilizadas pelo projeto e a  
fachada da  
unidade médica



## PARCERIA QUE DEU CERTO

**T**rabalhando juntos, os Rotary Clubs de Birigui, Birigui-Cidade Pérola e Birigui-XIX de Abril doaram equipamentos médicos, odontológicos e mobiliário que ajudaram a montar a Unidade Básica de Saúde Luiz Salmeron Lopes, no município paulista. Com valor equivalente a 44 mil dólares, o projeto de Subsídio Global da Fundação Rotária envolveu os distritos 4470, 4480 e 6760, além do Rotary Club de Jackson Hole, dos Estados Unidos.

Dentre os muitos itens doados, estão balanças para adultos e crianças, estetoscópios, mesas, câmera fria para vacina, cadeira odontológica, ultrassom odontológico com jato de bicarbonato, autoclave, aparelho de

eletrocardiograma, nebulizador, bisturi elétrico, cadeiras de rodas, seis computadores, impressoras, armários, três geladeiras, um monitor fetal cardiotocógrafo, um aparelho de micro-ondas, um televisor de 32 polegadas e um bebedouro industrial.

Os rotarianos participaram de todas as etapas do projeto, começando com a avaliação das necessidades da comunidade e indo até a aquisição dos equipamentos. Desde a entrega das doações, no dia 5 de agosto, eles são responsáveis pelo monitoramento das instalações e pela geração de relatórios destinados aos parceiros e à Fundação Rotária. Você pode assistir a um vídeo sobre o projeto acessando [bit.ly/3kJbeXs](https://bit.ly/3kJbeXs)

### RAIO-X DO PROJETO

**Responsável:** Rotary Clubs de Birigui, Birigui-Cidade Pérola e Birigui-XIX de Abril, SP (distrito 4470)

**Beneficiada:** Unidade Básica de Saúde Luiz Salmeron Lopes

**Valor final:** aproximadamente 235 mil reais

**Parceiros:** distritos 4470 e 4480 (Brasil); distrito 6760 e Rotary Club de Jackson Hole (Estados Unidos); e Fundação Rotária



Com as doações, o Hospital Municipal dobrou o número de leitos de UTI

## MAIS LEITOS EM ANO DIFÍCIL

**N**um ano tão delicado para a saúde como 2020, uma iniciativa do Rotary Club de Caçapava-Jequitibá levou o Hospital Municipal a dobrar o número de leitos de UTI. Desenvolvido pelo clube paulista em parceria com os distritos 4571, 3170 e o Rotary Club de Bagalkot, da Índia, o projeto de Subsídio Global da Fundação Rotária no valor de 175 mil reais equipou a unidade de saúde com 13 monitores multiparâmetros, dez oxímetros de pulso de mesa, um monitor fetal cardiotocógrafo e dois frigobares destinados à conservação de medicamentos. Impulsionadas pela entrega dos equipamentos, a prefeitura e a Fundação de Saúde e Assistência do Município de Caçapava (Fusam) decidiram pela reforma e ampliação da Unidade de Terapia Intensiva, que tinha cinco leitos e agora conta com dez.

O clube identificou essa necessidade da comunidade durante reunião com o prefeito Fernando Diniz e o corpo clínico da Fusam. A cerimônia de entrega foi realizada durante reunião virtual no dia 13 de agosto com a participação de rotarianos de vários clubes e autoridades municipais.



### RAIO-X DO PROJETO

**Responsável:** Rotary Club de Caçapava-Jequitibá, SP (distrito 4571)

**Beneficiário:** Hospital Municipal de Caçapava

**Valor final:** 175 mil reais

**Parceiros:** distrito 4571 (Brasil); distrito 3170 e Rotary Club de Bagalkot (Índia); e Fundação Rotária



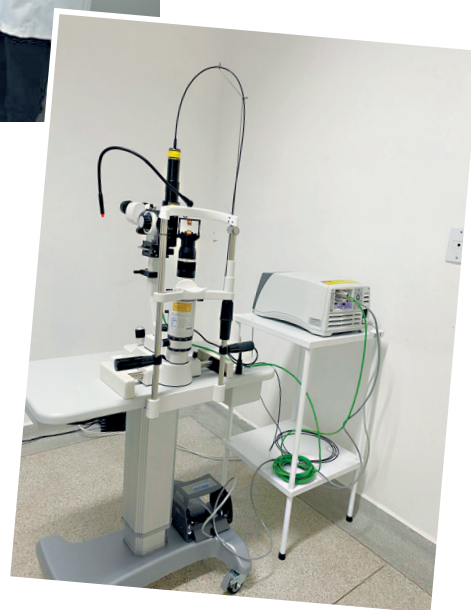
**A prefeita** Maria José Gonzaga (terceira a partir da esquerda) celebrou a parceria com o Rotary: “Essa foi uma importante conquista para a nossa saúde”. Na outra imagem, o equipamento doado ao Cemem em detalhe

## CUIDANDO DOS OLHOS EM TATUÍ

O Centro Municipal de Especialidades Médicas de Tatuí (Cemem), em São Paulo, ganhou dos Rotary Clubs de Tatuí e Tatuí-Cidade Ternura um aparelho oftalmológico Laser Pure Point. Utilizado no diagnóstico de problemas oculares como retinopatia diabética, catarata, glaucoma e ceratocone, o equipamento beneficiará cerca de 200 pacientes que há dois anos esperam pelo início do tratamento – além de outros 2.000 diabéticos cadastrados no município que também poderão se beneficiar de exames preventivos.

A doação é fruto de projeto de Subsídio Global no valor de 298 mil reais que teve as parcerias do Rotary Club de Sorocaba-Vergueiro, também em São Paulo, do Rotary Club de Ghaziabad, da Índia, e do Centro Hípico de Tatuí. O aparelho foi entregue ao Cemem no dia 13 de agosto.

A sala onde ele foi instalado recebeu o nome da médica Clélia Erwenne Araújo Pinto, uma especialista em oftalmologia que, embora já tenha parado de atuar, deixou um grande legado na cidade. Emocionada com a homenagem,



ela elogiou a iniciativa do Rotary: “As coisas acontecem quando se tem boa vontade. O aparelho é fantástico para o tratamento de retinopatia diabética, uma das principais causas da cegueira no mundo”. **RB**

### RAIO-X DO PROJETO

**Responsável:** Rotary Clubs de Tatuí e Tatuí-Cidade Ternura, SP (distrito 4621)

**Beneficiado:** Centro Municipal de Especialidades Médicas

**Valor final:** 298 mil reais

**Parceiros:** Rotary Club de Sorocaba-Vergueiro, SP (distrito 4621); Rotary Club de Ghaziabad, da Índia (distrito 3012); Centro Hípico de Tatuí; e Fundação Rotária

Você também pode mudar a vida da sua comunidade com um projeto de Subsídio Global! Saiba como em [rotary.org](https://www.rotary.org)



# QUER ENVIAR NOTÍCIAS PARA NÓS?

## É simples

Os integrantes da Família do Rotary são pessoas em ação e mostrar suas realizações em prol da comunidade, já finalizadas, é o nosso objetivo. Com isso, estamos alinhados à Comunicação Global e às ênfases do Rotary International e da Fundação Rotária. Para colaborar conosco, basta conferir as dicas abaixo:



### O QUE É INDISPENSÁVEL

Envie sua mensagem com as seguintes informações:

- Nome completo do seu Rotary Club – ou clube de Rotaract, Interact ou Casa da Amizade –, além do distrito ao qual ele pertence.
- Breve relato da iniciativa já concluída, sem esquecer data e local de sua realização.
- Nomes dos parceiros do projeto, caso eles existam.
- Inclua um número de telefone (com DDD) para qualquer dúvida.

### SOBRE AS FOTOS

Imagens com qualidade fazem toda a diferença. Por isso, ao tirar uma foto:

- Selecione a opção alta resolução da sua câmera. Fotos tremidas ou com pouca luminosidade não serão publicadas.
- Também não aproveitamos montagens.
- Dê preferência a retratar o projeto ou o seu resultado.
- Envie arquivos de imagem sempre como anexo de e-mail. Não cole as fotos na página da mensagem ou do Word.



### O QUE NÃO PUBLICAMOS

- Fotografias que exibam marcas e logos do Rotary em desacordo com o Guia de Identidade Visual. Abriremos exceção somente a monumentos criados por clubes ou distritos antes de 2012. Se você ainda tem dúvidas sobre esse tema, visite a área Brand Center do portal Meu Rotary e faça o download do guia.
- Imagens que, de acordo com nossa avaliação editorial, possam expor desnecessariamente menores de idade ou as pessoas beneficiadas pelas ações.
- Posses.
- Visitas de governadores distritais e demais lideranças do Rotary.
- Seminários, eventos de treinamento e conferências (exceto aquelas de alcance nacional ou internacional).
- Palestras, celebrações e eventos de companheirismo restritos ao público interno dos clubes.
- Textos literários, como, por exemplo, crônicas, poesias e trovas.



### PRAZO DE PUBLICAÇÃO

As notícias serão publicadas em ordem de chegada após um prazo mínimo de três meses por conta do volume de colaborações que recebemos diariamente.

### O QUE PUBLICAMOS

- Ações em prol da comunidade que já tenham sido concluídas. Se o seu clube ou distrito ainda está desenvolvendo o projeto, aguarde a conclusão do mesmo.
- Comemoração de aniversário de clube desde que haja ação em prol da comunidade incluída no evento.
- Cerimônia de fundação de clube.
- Fotos de marcos rotários se estes foram recentemente inaugurados ou reformados.



### CONFIRMAÇÃO DE ENVIO

Enviamos mensagem de confirmação a todas as colaborações recebidas. Se você não receber tal mensagem é sinal de que seu e-mail não chegou até nós.

Envie sua colaboração para  
[jornalismo@revistarotarybrasil.com.br](mailto:jornalismo@revistarotarybrasil.com.br)

Não recebemos notícias pelo Facebook, Twitter ou Instagram.

**Rotary**  
BRASIL

# Rotary em ação

SUPLEMENTO

Dezembro 2020

**T**odos os meses, a revista destaca dezenas de iniciativas dos clubes de Rotary brasileiros. Nesta edição, você verá ações como essa, do Interact Club de Jaguariaíva, no Paraná, que doou alimentos, itens de higiene pessoal e máscaras de proteção a uma instituição da cidade que ampara dependentes químicos.



Consolidação da paz e prevenção de conflitos



Prevenção e tratamento de doenças



Água, saneamento e higiene



Saúde materno-infantil



Educação básica e alfabetização



Desenvolvimento econômico comunitário

## Distrito 4391

Alagoas, Sergipe e Bahia  
Governador: Luiz Antonio Macedo Cruz

### ESCOLA ACIMA DA MÉDIA

● A Escola Municipal de Educação Básica Rotary, na cidade alagoana de Penedo, alcançou média 5.9 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica de 2019, cujos resultados foram divulgados em setembro pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. A nota bateu a meta que a equipe diretora havia estabelecido para 2022, tornando-se motivo de orgulho para a comunidade escolar e para a Família do Rotary na cidade, envolvida com a instituição de ensino desde sua criação. Por meio de uma parceria com a prefeitura, que garante a equipe pedagógica, o **Rotary Club de Penedo** cede um prédio para o funcionamento da escola, instalada em bairro carente. Além disso, o clube, que tem associados trabalhando na equipe docente, prioriza o bairro e os alunos em suas ações, e o Rotaract local faz suas reuniões semanais nas dependências da escola.



## Distrito 4420

Parte de São Paulo  
Governador: Watson Uliana Travassos

**BANCO ITAÚ - AGÊNCIA: 0161 - C/C: 07726-8**  
**FAVORECIDO: ROTARY CLUB SÃO PAULO SUDESTE**  
**CNPJ - 51.933.240/0001-80**

**PARA DOAR: PicPay**

UNIVERSO MUSICAL SOLIDÁRIO

Internibra

Repetição das principais mensagens do chat -

- Maria Cristina de Abreu Silva - Grande Vavá, fui presente de certa banda dos integrantes do maravilhoso grupo Karametade! Saudade desse grupo! Carla Monique de noronha!
- Alaine Vilson - Vavá, Obrigada pela participação no Universo Solidário!
- Lucas e Ana Caroline Kneller - Parabéns aos Envolvidos 🎉🎉🎉
- RSCP São Paulo Distrito 4420 - Maria Cristina, surpresa e faz o duplo!
- Maria De Fátima - canta muito saudades do grupo Karametade
- Paulo Caspelli - Cabocá Vavá não envelhece!!!
- RSCP São Paulo Distrito 4420 - Além do Vavá não envelhecer, a voz continua linda!
- Marcos Cardoso - Parabéns Vavá! Sucesso sempre mas trêêê!
- Salomão Lopes - Muito Bom mm...
- RSCP São Paulo Distrito 4420 - O Vavá já foi voluntário em uma das entidades beneficiadas com esta LIVE, no projeto ESCULPIR: Artista do Bem!
- Salomão Lopes - Parabéns também à nossa presidente RSCP Sudeste Maria Olimpia!
- Siguro no Prêmio - Julia Cecia do internibra são paulo mandou, DISTRITO 4563, E de Siguro Prêmio corelora
- Maria De Fátima - 🎉🎉🎉

GOOGLE REPLAY DO CHAT

### UNIVERSO MUSICAL SOLIDÁRIO

● Reunindo 15 atrações musicais de várias regiões do Brasil – como o cantor Vavá, do Karametade (**foto**) –, a *live* Universo Musical Solidário, transmitida no YouTube em 13 de setembro, levantou doações para cinco instituições apoiadas por clubes de Rotary: Associação Esculpir, Associação Beneficente Irmãos em Cristo, Apae Guarujá, Instituto Social Santa Lucia – Centro de Acolhida Casa Verde e CHAMA – Sociedade de Assistência ao Excepcional. Os Rotary Clubs de **Guarujá, Santo André-Campesre, Santos-Porto, São Paulo-Sudeste e Satélite de São Paulo Sudeste Confraria de Negócios**, SP, foram os realizadores do evento, que recebeu apoio cultural da Cabot, Internibra Intermediações e Participações e KingPlay Studios, e teve produção da Ampliart Difusão Cultural e Rafa Music Produções & Eventos. Os músicos não cobraram cachê nem direitos autorais pelas apresentações.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/4391](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4391)



**Rotary Club de Aracaju-Treze de Julho, SE** – Realizou em 3 de outubro um bazar beneficente na sede do Projeto Amiguinhos, ação social que oferece atividades no contraturno escolar a crianças de seis a 14 anos.

Seguindo as recomendações de saúde necessárias, em 20 de setembro associados aos Rotary Clubs de **Itanhém e Teixeira de Freitas, BA**, plantaram mais de 50 mudas de ipês na área verde da Associação Atlética Banco do Brasil e no Santuário Jesus Misericordioso – Cruzeiro Santo em iniciativa promovida pelo governador assistente Rubens Ferraz para celebrar o Dia da Árvore e o início da primavera.



## Distrito 4440

**Mato Grosso**

Governadora: Brígida Maria Fischer

## PARCERIA DE MAIS DE MEIA TONELADA

● Como resultado de uma ação de aniversário da indústria Stara, que completou 60 anos, e da concessionária Dinâmica, pertencente ao grupo, o **Rotary Club de Campo Novo do Parecis**, MT, recebeu em 2 de outubro 33 cestas básicas para doação a famílias que atende mensalmente. Agricultores e colaboradores da empresa, entre outros envolvidos, ajudaram a conseguir os mais de 566 quilos de alimentos. No mês anterior, os associados realizaram o Frango no Rolete 2020. As refeições foram retiradas na sede do clube e a renda levantada será destinada a seus projetos sociais.



## Distrito 4480

**Parte de São Paulo**

Governadora: Maria de Lourdes Serpa Dalto

## DOAÇÃO DE ESTERILIZADORES E SABONETES

● O **Rotary Club de São José do Rio Preto**, SP, providenciou a fabricação de rodos e faroletes esterilizadores e os doou à Apae local e ao Hospital Santa



Catarina, da cidade de Jaci. Os equipamentos, desenvolvidos por pesquisadores da Faculdade de Engenharia da Universidade Estadual Paulista no campus de Ilha Solteira, são germicidas de luz ultravioleta e permitem a limpeza de pisos e pequenas superfícies, como maçanetas, corrimãos, bancadas, mesas e teclados de equipamentos eletrônicos. Por meio de doação, o clube obteve os materiais necessários à construção de cinco kits. Em seu laboratório, o professor Rodrigo Nunes confeccionou peças específicas em uma impressora 3D e montou os equipamentos de forma voluntária. Em outra oportunidade, após um apelo da Associação dos Voluntários do Hospital de Base, o clube doou dez mil sabonetes para esse hospital e 3.000 para o Hospital Nossa Senhora das Graças. Também recolheu roupas para pacientes do Hospital de Base e para albergados do abrigo Casa do Cirineu, que recebeu ainda cem sabonetes.

**Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais**

[www.revistarotarybrasil.com.br/4480](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4480)



**Rotary Club de Itápolis, SP** – Levou o programa Corona Zero a instituições de idosos na cidade e nos distritos de Tapinas e Nova América; e com a Família do Rotary em Itápolis realizou seu tradicional evento Porco no Rolete, desta vez em sistema de *drive-thru*, em prol dos trabalhos sociais do clube.

## Distrito 4490

Maranhão, Piauí e Ceará  
Governador: Renê Ribeiro da Cruz

### DIA DEDICADO À DOAÇÃO

● Conhecido pela criatividade em seus eventos, o **Rotary Club de Bom Jesus, PI**, realizou em 7 de setembro uma *live* solidária com mais de oito horas de duração para divulgar artistas locais, promover a imagem pública do Rotary e mostrar as atividades e projetos aos quais o clube se dedica anualmente. O Dia de Doação, transmitido no YouTube e no perfil do clube no Instagram, envolveu o esforço de não rotarianos, alcançou mais de 4.000 acessos e ofereceu programação variada: música, poesia, dança e momento de culinária estiveram entre as atrações.



### CORONA ZERO E CAMPANHA SOLIDÁRIA



● A Secretaria de Saúde de Tibau, no Rio Grande do Norte, forneceu a equipe profissional e o **Rotary Club de Natal-Reis Magos** levou o programa Corona Zero ao distrito de Umari em 14 de setembro. No Centro Comunitário Renascer, que atende idosos da região, foram realizados 25 testes, sem nenhum resultado positivo para Covid-19. No mesmo mês, o clube se tornou parceiro do Partage Norte Shopping, localizado na Zona Norte de Natal, na campanha #VamosJuntos, que arrecada alimentos e materiais de limpeza e higiene pessoal. Além de divulgar a campanha – o que incluiu a instalação de um outdoor –, o clube cadastrou as instituições que serão beneficiadas e distribuiu as doações, como ocorreu com a Casa de Idosos Jesus Misericordioso, que em 17 de setembro recebeu a primeira doação de cestas básicas.

## Distrito 4500

Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco  
Governador: Emídio Vasconcelos Leitão da Cunha

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/4490](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4490)



**Rotary Club de Juazeiro do Norte, CE** – Realizou campanha para arrecadar doações de cabelo e financeiras para o Instituto Amor em Mechas e promoveu uma ação humanitária na Casa Santa Bernadete, da Comunidade Shalom, que oferece refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

[www.revistarotarybrasil.com.br/4500](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4500)



**Rotary Club de Lajedo, PE** – Por meio de seu Banco de Cadeiras de Rodas, entregou mais uma unidade.

**Rotary Club do Recife-Leão do Norte, PE** – Desenvolveu o Abraço Solidário, equipamento que obedece aos protocolos necessários à prevenção da Covid-19 para permitir que pessoas pertencentes a grupos de risco abracem seus entes queridos de forma segura.



## Distrito 4530

Distrito Federal, Tocantins e parte de Goiás  
Governadora: Vera Lúcia Ávila

### TESTES PARA COVID-19 E DOAÇÕES DE CADEIRAS DE RODAS



● Um total de 56 pessoas, entre residentes e funcionários do Lar Cecília Ferraz de Andrade – Casa do Vovô, na Asa Norte, pôde ser testada gratuitamente para Covid-19 em 6 de outubro, quando o **Rotary Club de Brasília-Lago Sul**, DF, realizou o programa Corona Zero na instituição de longa permanência para idosos. As amostras foram entregues no laboratório Lacen, de Brasília,

que as enviou para o laboratório Dasa Barueri, em São Paulo, responsável por transmitir os resultados ao asilo após cinco dias úteis. Em outras oportunidades, por meio de seu Banco de Cadeiras de Rodas, o clube entregou uma unidade a uma moradora de Novo Gama, em Goiás, e outra ao Lar dos Velhinhos de Sobradinho, no Distrito Federal.



## Distrito 4540

Parte de São Paulo e de Minas Gerais  
Governador: José Francisco Rodrigues Filho

### ROTARY WEEK DA DOAÇÃO DE SANGUE

● Sabendo que o estoque do Hemocentro de Franca se encontrava em situação crítica, os clubes de Rotary da cidade paulista decidiram intervir e organizar uma grande campanha que funcionou também como uma saudável competição entre eles. Com a participação do Rotaract e do Interact locais, os Rotary Clubs de **Franca, Franca-Sul, Franca-Imperador, Rotary E-Club do Distrito 4540, Franca-Três Colinas e Franca-Capital do Calçado** promoveram a Rotary Week da Doação de Sangue entre os dias 3 e 10 de outubro, período no qual cada clube deveria enviar ao hemocentro o maior número de doadores.



## Distrito 4560

Parte de Minas Gerais

Governador: Silveira Umbelino Dantas

## INSTITUIÇÕES RECEBEM APOIO



● Na cidade de São Tiago, no sul de Minas Gerais, o Albergue São Francisco de Assis foi contemplado com 21 cobertores e o Hospital São Vicente de Paulo, com 50 toalhas de banho. As doações foram feitas pelo **Rotary Club de São Tiago** graças à renda obtida com o seu 1º Bazar do Bem, realizado por meio do Facebook. Esse evento também permitiu a ampliação do Banco de Cadeiras de Rodas do clube com duas novas cadeiras de rodas, três cadeiras de banho, três andadores e dois pares de muletas.



## Distrito 4563

Parte de São Paulo

Governador: José Antonio Figueiredo Antíório Filho

## CAMINHADA SOLIDÁRIA EM BARUERI



● Uma caminhada solidária em 25 de outubro, na cidade de Barueri, no Estado de São Paulo, mobilizou mais de 30 rotarianos de vários clubes do distrito. A ação, liderada pelo **Rotary Club de Barueri-Alphaville**, teve ainda distribuição de feijoada aos participantes pelo sistema *drive-thru*. A renda obtida com a caminhada será aplicada no projeto de alfabetização de adultos desenvolvido pelo clube. Outra iniciativa de destaque do Barueri-Alphaville é a de incentivo ao aleitamento materno, implementada em 2016 por iniciativa do associado Leonardo Freitas do Valle e que tem o apoio da Companhia Cacique de Café Solúvel. Recentemente, o clube doou 125 frascos de vidro para acondicionamento de leite materno ao Banco de Leite Materno do Hospital Municipal de Barueri.

Veja em detalhes no site e  
compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/4560](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4560)



### Rotary Club de Piumhi, MG

– Entregou equipamentos de informática no valor de mais de 8.500 reais à Associação de Proteção à Maternidade, à Infância e à Adolescência de Piumhi.

[www.revistarotarybrasil.com.br/4563](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4563)



### Rotary Club de Embu, SP –

Promoveu a realização de testes para a Covid-19 na população em parceria com o Instituto Comunitário Acácia Serrana.

## UM DESTINO PARA O LIXO ELETRÔNICO



● Pelo quinto ano consecutivo, o **Rotary Club de São Sebastião da Gramma**, SP, promoveu uma coleta de lixo eletrônico. Durante a ação, ocorrida em 22 de agosto, uma empresa especializada recolheu 2 toneladas de itens, entre os quais televisores, computadores, celulares, eletrodomésticos, baterias e até videocassetes. O clube costuma organizar duas coletas a cada gestão. A próxima delas está planejada para fevereiro.



## Distrito 4590

Parte de São Paulo

Governadora: Anely Rosa Vicente Ginciene



## FRASCOS DOADOS A BANCO DE LEITE HUMANO



● Os Rotary Clubs de **Piracicaba**, **Saltinho** e **Charqueada**, no Estado de São Paulo, estiveram à frente da campanha Frascos da Vida, que arrecadou fundos para a aquisição de 200 frascos reagentes especiais, doados ao Banco de Leite Humano de Piracicaba. Com o intuito de aumentar a capacidade de armazenamento e pasteurização de leite humano da entidade, a iniciativa teve as parcerias das Associações de Famílias de Rotarianos de Piracicaba, Capivari e Rio das Pedras e foi realizada em agosto. O banco atende a UTI neonatal do Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba.

## Distrito 4621

Parte de São Paulo

Governador: Sérgio Adriano Lelli

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/4590](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4590)



### Rotary Club de Rio Claro, SP

– Por meio do seu projeto Mão na Massa, está entregando pães caseiros a famílias da cidade em situação de vulnerabilidade social.

[www.revistarotarybrasil.com.br/4621](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4621)



### Rotary Club de Americana, SP –

Promoveu testagem para hepatite C em parceria com a Associação Brasileira dos Portadores de Hepatite.

Os clubes de **Indaiatuba**, SP, doaram 10 mil máscaras descartáveis de TNT à Secretaria de Saúde da cidade para utilização pelos profissionais que atuam contra a Covid-19.

### Rotary Club de Sorocaba-Norte, SP –

Integrando o programa Corona Zero, promoveu testagem para o novo coronavírus em uma instituição para idosos.



## PANIFICADORA E HOMENAGEM AOS PROFESSORES

● Equipamentos para a instalação de uma panificadora completa foram entregues à Sociedade São Vicente de Paulo graças a um projeto distrital capitaneado pelo **Rotary Club de Araruna**, no Paraná. A instituição ganhou forno e cilindro industriais, bancada de aço inox e outros utensílios para panificação e atenderá famílias cadastradas, as quais poderão produzir pães e bolachas para o próprio sustento, com venda do excedente – a intenção do projeto é também gerar renda aos beneficiados. Em outra oportunidade, o clube homenageou os professores aposentados da cidade com a outorga de um certificado de agradecimento e jantar festivo.



## Distrito 4652

Parte de Santa Catarina

Governador: Adriano Zanotto

## CICLOVIA DA ALEGRIA EM BLUMENAU



● A boa ação de Volnei Farias Medeiros, um síndico de Florianópolis que decidiu consertar bicicletas abandonadas no seu condomínio para doação a crianças, foi o ponto de partida para um projeto implantado em Blumenau, Santa Catarina. Batizada de Ciclovia da Alegria, a iniciativa conta com o apoio do **Rotary Club de Blumenau-Victor Konder** e está mobilizando condomínios, entidades, empresas e a população em geral para arrecadar, reformar e doar bicicletas usadas a crianças de famílias de baixa renda. A campanha foi idealizada pela Inspiracom Marketing e Comunicação e, com a participação do 10º Batalhão de Polícia Militar de Blumenau, também abrange ações de orientação para a segurança no trânsito, distribuição de cartilhas educativas e promoção de passeios ciclísticos. Interessados em participar podem entrar em contato pelos e-mails [luis@inspiracom.com.br](mailto:luis@inspiracom.com.br) ou [waldemarhasse04@gmail.com](mailto:waldemarhasse04@gmail.com)

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/4652](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4652)



Os Rotary Clubs de **Balneário Camboriú**, em Santa Catarina (distrito 4652), **Belém** e **Santarém Vitória-Régia**, no Pará (distrito 4720), estiveram à frente do evento Rotary e Meio Ambiente: Um Mundo de Oportunidades, em 19 de setembro, na capital federal, para homenagear Paulo Viriato Corrêa da Costa, cuja presidência do Rotary International, no período 1990-91, foi marcada pela defesa ambiental.

## DIA SOLIDÁRIO DAS CRIANÇAS EM CANELA

Distrito 4670  
Parte do Rio Grande do Sul  
Governador: Miguel Barbosa Dias

● O **Rotary Club de Canela**, no Rio Grande do Sul, marcou o Dia das Crianças levando alegria e solidariedade a 552 crianças, residentes de quatro bairros da cidade, entre eles o do Chacrão, bem como do Abrigo Casa Lar, instituição que acolhe menores em situação de vulnerabilidade social. A garotada ganhou kits contendo brinquedo e lanche – cachorro-quente, sanduíche, cupcake, salgadinhos, doces e refrigerante – em uma ação que teve a participação do grupo Amigos Solidários de Canela e do Rotaract e Interact Clubs locais. “A ajuda de muitas pessoas foi primordial para que a ação acontecesse, e ver a felicidade no rosto das crianças foi o melhor presente que poderíamos ter recebido”, definiu um dos voluntários da iniciativa.



## GELATECA INAUGURADA EM VENÂNCIO AIRES

Distrito 4680  
Parte do Rio Grande do Sul  
Governador: Pedro Avelino Sadoski Trindade



● Desde 22 de outubro, os venâncio-airesenses dispõem de acesso fácil e gratuito aos livros. Na data, o **Rotary Club de Venâncio Aires**, no Rio Grande do Sul, inaugurou o primeiro ponto de compartilhamento de obras impressas na praça Henrique Bender, no centro da cidade. A ação integra o projeto Gelateca, que utiliza geladeiras em desuso como estante. A cerimônia de inauguração reuniu integrantes da Família do Rotary e autoridades municipais e fez parte do calendário da 21ª Feira do Livro de Venâncio Aires. A ideia é implementar gelatecas por diversos pontos. Em outra oportunidade, os rotarianos homenagearam o médico psicanalista e escritor João Gomes Mariante, fundador do clube, que faleceu em agosto, aos 102 anos.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/4680](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4680)



**Rotary Club de Pelotas-Centenário**, RS – Firmou parceria com a artista plástica Arlinda Nunes, que doou uma de suas obras para venda. O valor obtido foi destinado à aquisição de alimentos para uma iniciativa de distribuição de refeições para pessoas em situação de rua.



## Distrito 4710

Parte do Paraná  
Governador: Ricardo Slomski

### CORONA ZERO NO PARANÁ

● Trabalhando em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, o **Rotary Club de Rolândia-Caviúna**, PR, realizou testes gratuitos de Covid-19 em todos os residentes e colaboradores do Lar de Idosos Cairbar Schutel. Os kits de testagem foram fornecidos pelo programa Corona Zero.



### DOAÇÕES A HOSPITAL

● Também ajudando sua cidade a enfrentar a pandemia, os associados ao **Rotary Club de Senador Guiomard**, no Acre, doaram aventais e máscaras ao Hospital Geral Doutor Ary Rodrigues.

## Distrito 4720

Acre, Amazonas, Pará, Amapá, Rondônia e Roraima  
Governador: Orlando Lopes



## PONTA GROSSA: DUAS INSTITUIÇÕES TESTADAS

### Distrito 4730

Parte do Paraná  
Governador: Anaides Pimentel da Silva Orth



● Outro clube paranaense que atuou em parceria

com o Corona Zero foi o **Rotary Club de Ponta Grossa-Vila Velha**, que testou funcionários, colaboradores e residentes de duas Instituições de Longa Permanência para Idosos na cidade: a Colmeia Cristã Abegail e o Lar da Vovozinha Balbina Branco. Durante a coleta das amostras, os rotarianos contaram com o apoio do Laboratório Della Bianca, que realizou o trabalho voluntariamente.



Írineu Antoszczyzna

## FEIJOADA SOLIDÁRIA

● No dia 17 de outubro, o **Rotary Club de União da Vitória, PR-Porto União, SC**, realizou a 13ª edição de sua feijoada anual, desta vez com sistema de entrega *drive-thru* e refeições elaboradas de acordo com os protocolos de saúde necessários nestes tempos de pandemia. O prato foi preparado nas dependências do Clube Náutico sob a coordenação do chefe de cozinha Josmar Kerber. A ação ganhou reforço dos integrantes do Rotakids de União da Vitória, que venderam alfajor no palito.

Toda a renda do evento será destinada aos projetos de serviço do clube, especialmente aqueles que beneficiam escolas voltadas a crianças em situação de risco social e entidades que assistem idosos e pessoas com deficiência.

### Distrito 4740

Parte do Paraná e de Santa Catarina  
Governador: Fernando Júnior Ambrósio

**Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais**

[www.revistarotarybrasil.com.br/4730](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4730)



**Rotary Club de Jaguariáiva, PR** – Com o apoio do Supermercado Rickli e da gráfica Brand, realizou a 1ª Quirerada *Drive-Thru* com recursos destinados ao Asilo Lar Bom Jesus e ao Projeto Vida. Parte das refeições preparadas para o evento foi doada à comunidade.

[www.revistarotarybrasil.com.br/4740](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4740)



**Rotary Club de Chapecó-Norte, SC** – Comemorou o Dia das Crianças distribuindo doces e balões no bairro Santo Antônio. Para evitar aglomerações, a entrega se deu conforme horários previamente combinados com as 61 crianças presenteadas. Além disso, elas receberam orientações do clube de forma remota e, com latas de leite, confeccionaram porta-trecos.

**Rotary Club de Joaçaba, SC** – Em parceria com as Lojas Multi, levou livrinhos de pintura e atividades, lápis de cor e jogos diversos ao Hospital Santa Terezinha de Joaçaba. O material está sendo utilizado pelas crianças internadas na ala pediátrica. As doações serão renovadas mensalmente.



## MEIAS DO BEM

● Uma parceria entre o **Rotary Club de Francisco Sá** e a Loja Maçônica Luzes da Fraternidade e Justiça levou a campanha Meias do Bem para esta cidade mineira. Desenvolvida pela marca Puket, a iniciativa arrecada meias usadas e, com elas, confecciona cobertores para doação. O Asilo São Vicente de Paulo ganhou 80 deles.

## Distrito 4760

Parte de Minas Gerais  
Governador: Rogério Candiotto Ballesteros

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/4760](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4760)



**Rotary Club de Belo Horizonte-Oeste, MG** – Também ajudou a população a enfrentar o inverno por meio de sua Campanha do Agasalho, feita com o apoio do Batalhão de Trânsito. Roupas e cobertores foram angariados e repassados a moradores da capital mineira.

**Rotary Club de Pirapora-Praia, MG** – Durante a primeira edição online de seu Ryla, o clube abordou temas como marketing digital, mídias sociais e empreendedorismo para um grupo de aproximadamente 60 jovens.

**Rotary Club de Patos de Minas-Paranaíba, MG** – Ampliou seu Banco de Cadeiras de Rodas com dez andadores e 19 pares de muletas.

## SEU CLUBE BEM NA FOTO!

Vai realizar uma ação de serviço e gostaria de enviá-la para publicação? Não se esqueça de caprichar nas imagens.

Selecione a opção alta resolução da câmera.

Evite fotos posadas, mostre o que aconteceu no projeto.

É fundamental que as imagens tenham foco.

Não crie montagens nem aplique filtros ou logos.

Envie as fotos como anexo de e-mail.

**Rotary**  
BRASIL



iStockphoto

## Distrito 4770

Parte de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso  
Governadora: Fabiana Silva Franco

### FORÇA, RIO VERDE

● Para ajudar a comunidade a enfrentar a pandemia de Covid-19, o **Rotary Club de Rio Verde**, GO, forneceu cestas básicas a 70 famílias da cidade em situação de vulnerabilidade social.



### UMA TONELADA E MEIA

● O **Rotary Club de Cachoeira do Sul-Arozais**, RS, também entregou alimentos à população nestes tempos de pandemia. O clube arrecadou 1.500 quilos de doações durante uma *live* beneficente com a banda Dinossauro Jack. Apoiado por diversas empresas e profissionais da região, o evento foi realizado no dia 13 de setembro e ainda gerou recursos para a Fundação Rotária.

## Distrito 4780

Parte do Rio Grande do Sul  
Governador: José Moacir Trindade Almança

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/4780](http://www.revistarotarybrasil.com.br/4780)



No Dia das Crianças, os Rotary Clubs gaúchos de **Rosário do Sul-Centro**, **Rosário do Sul-Caverá**, **Rosário do Sul-Areias Brancas** e a Casa da Amizade enviaram brinquedos e lanche para os alunos da Escola Nadir Medina Monte.

**Rotary Club de Rosário do Sul-Centro**, RS – Em parceria com a Rosul Móveis Planejados e a Marmoraria Noruega, doou instalações novas para a cozinha da Casa de Passagem, que foi parcialmente danificada durante um princípio de incêndio no dia 16 de julho.

Clubes de prestação de serviços humanitários com foco na juventude. Neles, os rotaractianos podem participar de projetos voluntários, conhecer pessoas e fazer amizades, encontrar oportunidades de desenvolvimento profissional e integrar uma rede internacional de jovens.



## CELEBRAÇÃO COM TRABALHO E AGRADECIMENTO

● “Você está apoiando um novo projeto para a nossa comunidade. Obrigado pela compra.” Com essa mensagem escrita à mão na tampa de cada uma das 150 quentinhas, os jovens do **Rotaract Club de São Leopoldo**, RS (distrito 4670), expressaram seu agradecimento àqueles que adquiriram as lasanhas produzidas e distribuídas por eles em sistema de *drive-thru* para comemorar a primeira década do clube, completada em 26 de setembro. Além disso, os trabalhos e acontecimentos nesses dez anos foram lembrados em uma série de vídeos no perfil do clube no Instagram.

Veja em detalhes no site e  
compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao](http://www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao)



**Rotaract Club de Promissão**, SP (distrito 4480) – Em parceria com o Interact local, e com a contribuição da comunidade, arrecadou produtos para suprir a necessidade de cinco instituições assistenciais da cidade.

Com a ação Conectados pela Vida, o **Rotaract Club de Chopinzinho-União**, PR (distrito 4640), e o Interact Club de Chopinzinho-Iguaçu produziram máscaras de tecido, fabricaram sabão de soda a partir de óleo reutilizado e com esses itens montaram kits de higiene – que contiveram ainda álcool em gel – para distribuição a 50 famílias de uma comunidade.



## Por onde andei

Gabriela Dolce Krech\*

**C**aro leitor,  
Dezembro chegou e eu queria muito deixar aqui uma mensagem inspiradora, de motivação para o próximo ano. Mas, convenhamos, alguém entendeu o que foi 2020? A impressão que tenho é de que pisquei e 365 dias (e seis horas) da minha vida passaram como um passarinho voando para longe. Mas, espere... Era para eu deixar aqui uma motivação, não é? Está bom, aqui vai: desejo que 2021 seja para nós uma página em branco. Não literalmente, claro; mas para 2021 eu desejo que todos possam recomeçar. O ano de 2020 nos comprovou por A + B que tudo passa, tudo muda, e que a vida é tão frágil que não podemos perder tempo.

Se houve algo que aprendemos este ano foi sobre fragilidade. E não estou falando só dos versos de Nando Reis: “A vida é mesmo coisa muito frágil / Uma bobagem, uma irrelevância”. Olhe ao seu redor! Relacionamentos são frágeis, sentimentos e momentos também o são, tudo isso escapa pelos vãos dos dedos em um segundo de descuido. “Coisas que pareceriam óbvias / Até para uma criança”, diria o compositor.

Então, em vez de perder tempo pensando no que passou, quero que você invista seu tempo procurando ficar mais rico (de momentos), mais inteligente (emocionalmente) e mais importante (para aqueles que estão ao seu redor). Aprenda algo novo, faça terapia, ligue para aquele primo com quem você não fala há anos. Marque seus exames, dê banho de mangueira no cachorro, escreva um poema. A lista de possibilidades é imensa, mas não tão grande que não caiba, digamos, em uma folha em branco.

Estou torcendo para que você pare de pensar “Por onde andei?” e comece a perguntar “Para onde vamos juntos?”. O ano de 2021 vai chegar com mais 365 dias de sentimentos intensos, e eu desejo que possamos aproveitar profundamente cada um deles ao lado daqueles que nos fazem crescer como pessoas.

Então, leitor, use máscara, beba água, agradeça e faça o bem. O resto, bom, no resto a gente dá um jeito no caminho!  
Saudações e abraços (virtuais) rotaractianos.  
Com amor,  
Gabriela!

*\*A autora é redatora da MDIO Rotaract Brasil e associada ao Rotaract Club de São Paulo-Aeroporto, SP (distrito 4420).*

Fique por dentro das novidades em nossa página no  
[Facebook.com/RotaractBrasilOficial](https://www.facebook.com/RotaractBrasilOficial)

## INTERACT

Programa para jovens de 12 a 18 anos que querem se conectar com pessoas da sua idade, se divertir e ajudar suas comunidades. Os Interact Clubs são patrocinados por Rotary Clubs locais, cujos associados atuam como mentores para seus integrantes na implementação de projetos de serviço e no desenvolvimento das suas habilidades de liderança.



### VARAL DE MÁSCARAS EM ITAPETIM

● O Interact e o Rotaract Clubs de **Itapetim**, PE (distrito 4500), realizaram o projeto Varal de Máscaras, que disponibilizou gratuitamente máscaras de proteção contra a Covid-19 em uma praça pública e pontos estratégicos da cidade – mais de 300 delas foram entregues. A iniciativa teve o apoio de nove comerciantes locais.



### APOIO À ASSOCIAÇÃO PROJETO VIDA

● A venda de brigadeiros foi a forma criativa que o **Interact Club de Jaguariáiva**, PR (distrito 4730), encontrou para apoiar a Associação Projeto Vida, que ampara e trata dependentes químicos do sexo masculino. O valor arrecadado permitiu entregar para a instituição 45 quilos de alimentos, 12 litros de leite, 10 litros de óleo e 20 kits contendo itens de higiene pessoal e máscara de proteção. A ação fez parte do Desafio Bimestral do Interact.



Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

[www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao](http://www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao)



**Interact Club de Rio Verde-Cerrado Goiano**, GO (distrito 4770) – Doou uma cadeira de rodas como resultado do projeto Lacre Amigo.

## CASAS DA AMIZADE

Formadas por cônjuges de rotarianos e rotarianas, apóiam os projetos comunitários desenvolvidos pelos Rotary Clubs e realizam ações próprias.



## DESCARTE CONSCIENTE

● Desde 2013, a **Associação de Senhoras de Rotarianos de Laranjeiras do Sul**, PR (distrito 4640), mantém na cidade um projeto de coleta de lixo eletroeletrônico. A iniciativa começou com palestras nas escolas e ações de conscientização nos meios de comunicação e redes sociais e evoluiu até disponibilizar um caminhão em frente à Casa da Amizade para que população faça o descarte. Realizada duas vezes por ano, a ação deu tão certo que agora recebe material também de municípios vizinhos. As pessoas guardam em casa o que precisa ser jogado fora enquanto esperam pela próxima coleta. A mais recente foi realizada no dia 16 de setembro **(foto)**.

## ROTARY KIDS

Criado no Brasil em 1996 e hoje presente em todo o mundo, o movimento de Rotary Kids estimula a criação de clubes para crianças de até 12 anos. O programa ainda não foi oficializado pelo Rotary International.

## PARCERIA EM SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

● No final de julho, a garotada do **Rotakids dos Cem São José do Rio Pardo Oeste**, SP (distrito 4590), entregou uma cadeira de rodas ao Grupo de Apoio e Combate ao Câncer, resultado de uma parceria com os alunos do sexto ano do Colégio Santa Inês. Juntos, eles arrecadaram e venderam tampinhas e lacres de bebidas, destinando o dinheiro à aquisição do equipamento.





● Associado ao Rotary Club de Guararapes-Piedade, PE (distrito 4500), **Geison Rodrigues** foi homenageado pela Câmara Municipal de Jaboatão dos Guararapes com o título de cidadania honorária em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade, especialmente pelos títulos esportivos alcançados.



● **José Pereira da Silva**, do Rotary Club de Taubaté, SP (distrito 4571), recebeu o título de doutor honoris causa em filosofia pelo Centro Sarmathiano de Altos Estudos Filosóficos e Históricos. O rotariano também tomou posse como embaixador imortal da paz pela Organização Mundial dos Defensores dos Direitos Humanos, que é signatária do Pacto Global da ONU.



● O rotariano **Paul Anton Josef Bannwart**, do Rotary Club de Avaré, SP (distrito 4621), foi homenageado pela Apae local com um certificado de reconhecimento e gratidão pelos relevantes serviços prestados desde a época da compra do terreno, onde a instituição funciona há 50 anos, até os dias de hoje.

## OS 50 MAIS

O Rotary Club de Igarapava, SP (distrito 4540), é a segunda casa de **Ítalo Bento da Silveira**, associado desde 24 de agosto de 1970. Nessas cinco décadas de dedicação ao clube, exerceu o cargo de secretário em 1971-72 e, por mais de 30 gestões, foi primeiro ou segundo tesoureiro. Foi também presidente nos períodos 1987-88 e 1996-97, e em 1990-91 foi tesoureiro da governadoria.

Governador 1987-88 do distrito 4730, **Francisco Borsari Netto** completou, em 30 de junho, 50 anos como associado ao Rotary Club de Curitiba-Guabirota, PR. Ele é o único dos fundadores a permanecer no clube e foi homenageado pelos companheiros com o cargo de presidente em 2020-21.





## O que significam

### Contribuinte Especial (●)

Qualquer pessoa que contribui com 100 dólares é automaticamente reconhecida como Contribuinte Especial.

### Companheiro Paul Harris (●)

Uma pessoa, rotariana ou não, que contribui com o valor de 1.000 dólares rotários à Fundação Rotária, ou em cujo nome é feita tal contribuição, recebe como reconhecimento o título de Companheiro Paul Harris, que consiste de certificado e distintivo – com a opção de medalha, ao custo de 15 dólares rotários.

### Contribuições múltiplas

O Companheiro Paul Harris que faz contribuições múltiplas de 1.000 dólares rotários à Fundação Rotária, ou em cujo nome elas são feitas, recebe distintivo com safiras (●), rubis (●) ou Major Donors (●) – Doador Extraordinário, com contribuição pessoal de 10.000 a 249.999 dólares –, de acordo com o valor do aporte acumulado.

### Sociedade Paul Harris (●)

Pessoas que assumem o compromisso de contribuir anualmente com 1.000 dólares recebem distintivo especial e certificado do distrito. Este reconhecimento é válido para contribuições múltiplas.

### Benfeitor (●)

Um doador se torna um Benfeitor da Fundação Rotária ao incluir um dispositivo em seu testamento em benefício do Fundo de Dotação, para o qual efetua uma contribuição de 1.000 dólares ou mais. O doador recebe um distintivo especial e diploma.

### Sociedade de Doadores Testamentários (●)

A Fundação Rotária reconhece pessoas ou casais que se comprometem, em testamento, a doar no mínimo 10 mil dólares à entidade. Doadores recebem peça de cristal e distintivo de lapela a cada novo nível atingido.

### Sociedade Arch C. Klumph (●)

Doadores que contribuem com 250 mil dólares ou mais qualificam-se para a Sociedade Arch C. Klumph. Eles são convidados para cerimônia de admissão na sede mundial do Rotary International, em Evanston, EUA, e podem escolher ter suas fotos colocadas na Galeria Arch C. Klumph e no terminal interativo. Esses doadores também recebem distintivo, certificado e convites para eventos especiais.

### Os fundos

As doações formam diversos fundos. São eles: Fundo Anual de Programas, Fundo Polio Plus e Fundo de Dotações. Se as doações forem de empresas, serão encaminhadas à Associação Brasileira da The Rotary Foundation (ABTRF). As contribuições servem para projetos de Subsídios Distritais e Globais, que apoiam a missão da Fundação Rotária para promover a paz, a boa vontade e a educação, melhorar a saúde e combater a pobreza.

## RECONHECIMENTOS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

### Distrito 4420

#### Rotary Club Satélite de Santos-Oeste em Ação, SP

- Ana Carolina Martins Ximenes
- Bruna Maria Vieira
- Fábio Nogueira Pinheiro
- Jackeline da Silva Lima
- Luiz Carlos Furquim Vieira Segundo
- Melina Elias Villani Macedo Pinheiro
- Monique Fernandes
- Patrícia Aparecida Menezes Ferreira Fernandes
- Patrícia Ruivo Fernandes Baster
- Stephani Castellão Fastovsky
- Tatiana de Vasconcelos Ruas
- Vanderlea Pereira Lima

### Distrito 4500

#### Rotary Club de Caicó, RN

- Helder Pereira de Brito

### Distrito 4571

#### Rotary Club de Guararema, SP

- Pedro Roberto Cauvilla, com cinco safiras

### Distrito 4700

#### Rotaract Club de Passo Fundo-Planalto Médio Universitário, RS

- Ricardo Henryque Reginato Quevedo Melo, com uma safira

### Distrito 4730

#### Rotary Club de Curitiba-Alto da Glória, PR

- Américo Mendes, com uma safira
- Gilberto G. Monastier, com uma safira
- Paulo Roberto Mohr, com uma safira
- Renato Araújo Bonardi, com uma safira

Se você foi agraciado recentemente com algum desses títulos, informe-nos pelo e-mail [jornalismo@revistarotarybrasil.com.br](mailto:jornalismo@revistarotarybrasil.com.br)

## CAPRICHE NO CLIQUE!

Seu clube concluiu um projeto que você gostaria de ver na **Revista Rotary Brasil**?  
Ter uma boa foto é importante!

**Não aproveitamos fotos tremidas e com pouca luminosidade. É fundamental que as imagens tenham foco. Evite fotos posadas, mostre o que aconteceu no projeto. Imagens que possam expor desnecessariamente menores de idade ou pessoas beneficiadas não são publicadas.**



**Rotary**  
BRASIL

istockphoto



## APLICATIVO DE ESTUDANTES BRASILEIROS É FINALISTA EM PRÊMIO GLOBAL DE INOVAÇÃO

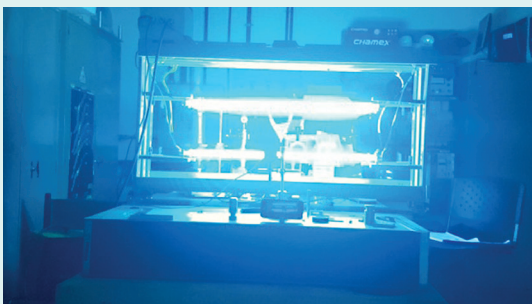
A equipe Ecocar Unicamp está na final do *Pitch The Future*, um desafio global que reúne estudantes de universidades do mundo todo para resolver questões de eficiência energética, mobilidade urbana e logística de distribuição de cargas. Concorrendo na categoria Veículos Elétricos e Viagens de Longa Distância, o aplicativo dos estudantes de Campinas, SP, traça a melhor rota para carros elétricos, com base em pontos de recarga, emissão de carbono e autonomia de energia. A ferramenta busca sempre trajetos de menor impacto ambiental. Chamado de Ecotrip, o aplicativo enfrenta como principal dificuldade a infraestrutura de pontos de recarga na América do Sul, que ainda é muito restrita.

## CLUBE PAULISTA ATUA EM INICIATIVA DE REFLORESTAMENTO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

- Em parceria com o Departamento de Ciências Ambientais da Universidade Federal de São Carlos, a empresa RPS Engenharia e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação, o Rotary Club de São Carlos-Pinhal, SP, promove um projeto de plantio para arborização de espaços públicos do município com árvores nativas, algumas delas frutíferas. A iniciativa, que já plantou 450 árvores, é vinculada a um projeto de extensão da universidade coordenado pelas professoras Andréa Lúcia Teixeira de Souza e Renata Bovo Peres, e tem a participação dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais.



## COM APOIO DO DISTRITO 4530, EQUIPAMENTO DE DESCONTAMINAÇÃO DE MÁSCARAS JÁ É TESTADO EM HOSPITAIS DE BRASÍLIA



- O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações informou que o aparelho de descontaminação de máscaras elaborado pela Universidade de Brasília, em parceria com o distrito 4530, já está sendo testado em seis hospitais, entre eles o Hospital de Base de Brasília e o Hospital Regional da Asa Norte. O equipamento usa raios ultravioleta para eliminar em apenas 15 minutos a contaminação das máscaras N95, as mais utilizadas em ambientes hospitalares que lidam com pacientes de Covid-19. O aporte financeiro de 80 mil reais do distrito 4530 possibilitou a construção dos seis primeiros aparelhos revestidos em aço inox cirúrgico.

## NINGUÉM ESQUECEU DELE

O filme chegou como um presente de Natal para as famílias brasileiras em dezembro de 1990 (nos Estados Unidos, ele foi lançado em novembro). Trinta anos depois, *Esqueceram de mim*, produzido especialmente para Macaulay Culkin (no papel de Kevin McCallister), então com dez anos de idade, continua encantando. Com a fama, ele chegou a ser considerado o ator infantil de maior sucesso desde Shirley Temple e *Esqueceram de mim* entrou para o *Livro Guinness dos records* como a maior bilheteria de comédia de ação de todos os tempos, feito ultrapassado somente em 2011. A casa de Kevin, em uma pequena localidade no Estado norte-americano de Illinois, transformou-se em ponto turístico.



20th Century Studios

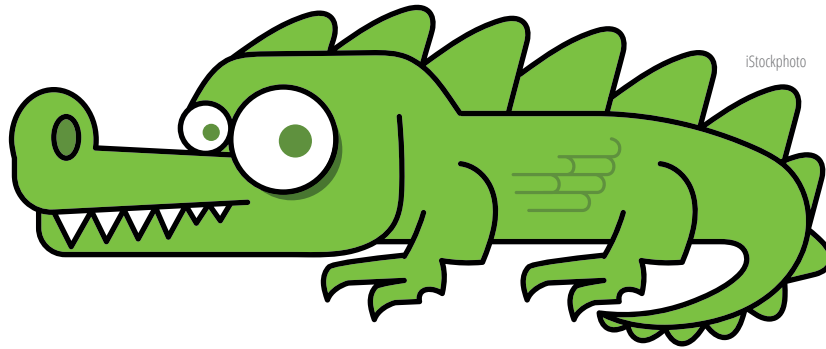
- Em DEZEMBRO DE 1990, a nossa revista dava ênfase ao programa Preserve o Planeta Terra, idealizado pelo então presidente do Rotary International, o brasileiro Paulo Viriato Corrêa da Costa, e noticiava os seguintes eventos inspirados nessa nova iniciativa:
 

“Realizou-se em Manaus, nos dias 8, 9 e 10 de novembro, o Seminário Ecológico sobre a Flora, organizado pelo presidente Paulo Viriato. Foi o segundo de uma série de quatro seminários, o primeiro em Chicago, em 24 e 25 de agosto deste ano, sobre o ar. Os dois próximos serão em Aruxa, Tanzânia, em 8 e 9 de fevereiro, e em Amsterdã, Holanda, em 10 e 11 de maio de 1991, sobre a fauna e a água, respectivamente.”
- O diretor 1980-82 do Rotary International Archimedes Theodoro, que havia presidido o Seminário de Manaus, analisava o trabalho de Paulo Viriato no artigo *Tomada de consciência*: “Hoje todos estamos empolgados pelo acerto de sua decisão. O programa Preserve o Planeta Terra já está sensibilizando os companheiros do mundo todo. As notícias que nos chegam e os contatos que tenho mantido, na condição de membro do Comitê Internacional desse programa, já me autorizam a vislumbrar a extensão do sucesso que ele vai alcançar”.
 

“(…) Como veem, há uma promissora ‘onda verde’ perpassando pelos redutos do Rotary, produzindo em todos nós aquela sensação agradável de renovação de esperanças, dando-nos motivos para uma vez mais canalizarmos nossos serviços para uma causa da maior significação e atualidade.”
- A nossa organização então reunia 1.110.576 rotarianos, distribuídos por 25.244 Rotary Clubs, em 172 países e regiões geográficas. Registravam-se ainda 113.367 rotaractianos em 4.929 clubes de 100 países. O número de interactianos chegava a 150.436, associados a 6.838 clubes em 93 países.

Veja esta e outras edições antigas da sua Rotary Brasil em [www.revistarotarybrasil.com.br/acervo](http://www.revistarotarybrasil.com.br/acervo)

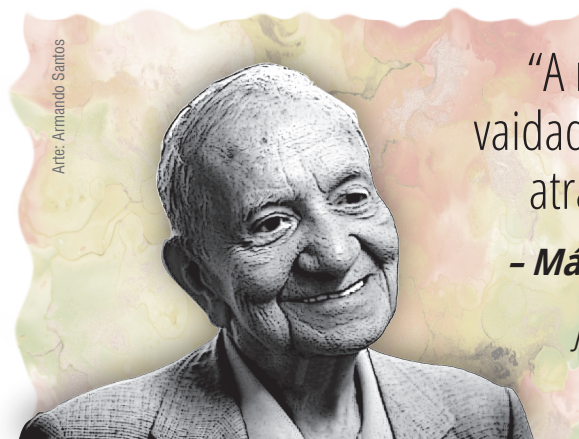
# CROCODILO



iStockphoto

- O aluno chega muito atrasado à escola e a professora pergunta:
  - O que aconteceu?
  - No caminho eu fui atacado por um crocodilo! – ele explica.
  - Meu Deus! E você se machucou? – ela indaga, de forma irônica.
  - Machuquei não, mas o trabalho de matemática ele comeu todinho...

## “ENTRE ASPAS”



Arte: Armando Santos

“A modéstia é a vaidade escondida atrás da porta.”

– **Mário Quintana**, poeta, tradutor e jornalista brasileiro (1906-1994)

www.coquetel.com.br
© Revistas COQUETEL

## PALAVRAS CRUZADAS

BANCO 2/in. 4/linha — Har — ogun. 7/opus del. 8/hamilton. 15/programa de indio.	“(?) de Ossos”, livro de Pedro Nava	Pequeno roedor doméstico	Cidade: armadilha	Abraão, atriz e apresentadora	Semente que favorece o emagrecimento	Conserva de ovas de esturjão	Cenário de romances de Jorge Amado	Abrange o cérebro e o bulbo raquiano
	Fazenda de criação de cavalos (pl.)				Lewis (?), hexacampeão de Fórmula 1			Instituição missionária católica
	Cartunista e roteirista da TV	Que tem muito mérito (fig.)	Órgão mundial de combate à fome	Entregar (algo) sob confiança	Sucesso de Zeca Pagodinho	Apêndices de bules	Título de nobreza	Paulo Coelho, escritor brasileiro
	Extinta empresa de jogos eletrônicos			F	Antigo setor do Maracanã	A	Planta gramínea	“Quartel”, em Q.G.
	Opção de lazer que traz aborrecimento	Peixe usado no preparo do sushi		O	Pintura que cobre uma parede	Sufixo de “fonema”	Tipo de tecido	Enviar; em inglês
						Dentro, em inglês		

O	I	D	N	I	E	D	A	V	W	V	R	G	O	R	d
T	E	N	I	V	E	W	U	V	I	R	V	E	T	A	
V	D	S	T	V	R	E	G	I	R	V	A	T	V		
J	S	S	V	S	A	O	V	F	I	S	S	V			
E	D	U	D	I	V	I	H	T	I	W					
C	P	H	V	L	I	V	O	I	D	N	V	T	C		
N	O	T	I	W	A	H	S	V	V	H					
E															

COM MUITOS  
DESAFIOS, CURIOSIDADES E  
BRINCADEIRAS.

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS!

@coquetel

# AUXÍLIO À MARCA

Paul Engleman

A marca Rotary, com sua roda e o lema Dar de Si Antes de Pensar em Si, já era identificável para muitas pessoas bem antes de o termo *branding* se tornar amplamente utilizado. Atualmente, a tecnologia traz oportunidades e desafios para as organizações estabelecerem e manterem sua identidade, por isso, mais do que nunca, é importante que os clubes de Rotary em todo o mundo trabalhem para promover e proteger a marca Rotary com mensagens consistentes.

Tommie Buscemi e seu marido, Charlie, copresidem a Comissão de Imagem Pública do distrito 5890. Associada fundadora do Rotary Club de Kingwood, Estados Unidos, ela teve sucesso em casa com sua promoção do Rotary: a filha Jenna entrou para o Interact, passou para o Rotaract e agora serve como presidente do Rotary Club de Houston Energy Corridor.

## REVISTA ROTARY: O que podemos entender por *branding*?

■ **TOMMIE BUSCEMI:** Uma marca comunica instantaneamente quem você é como organização. Começa com o logotipo, mas vai além disso. A marca do Rotary é a mensagem do que representamos – nosso conhecimento, nosso compromisso com a comunidade, nossa experiência na resolução de problemas sociais. Ela nos identifica para a comunidade local e nos conecta com nossos parceiros locais e internacionais. Eles querem estar ligados ao Rotary por causa da nossa marca.

## O que os associados devem saber sobre o valor da marca Rotary?

■ A marca do Rotary é nosso ativo mais valioso, pois representa nossa reputação. Para mantê-la, precisamos usar o logotipo correto do Rotary de

“A marca do Rotary é a mensagem do que representamos”

— *Tommie Buscemi*



Viktor Miller Gausa

forma consistente. Todos os clubes de Rotary se beneficiam do que os outros clubes fazem, porque o bom trabalho é realizado sob uma marca unificada. A marca impulsiona o quadro associativo, o quadro associativo propulSIONA doações à Fundação Rotária, a Fundação financia projetos que criam e fortalecem o interesse pelo Rotary. Está tudo conectado.

## Como usar a marca de forma eficaz?

■ Todo associado é um embaixador da nossa marca – seja usando o distintivo na lapela, as roupas do Rotary ou adesivos no carro. Incentivo os clubes a visitarem o Rotary Brand Center online ([rotary.org/brandcenter](http://rotary.org/brandcenter)): esse deve ser o ponto de partida. É um recurso incrivelmente útil, com materiais gratuitos elaborados profissionalmente e customizáveis para ajudar qualquer clube de Rotary a contar sua história para a comunidade. Pelo Brand Center é possível baixar fotos, banners, vídeos, modelos de apresentações, planos de fundo para reuniões virtuais e anúncios de utilidade pública.

Temos a responsabilidade de manter a integridade da nossa marca, o que começa com o uso correto do logotipo do Rotary em todos os materiais impressos, sites e redes sociais. Adoro o fato de os logotipos do Interact, Rotaract, Intercâmbio de Jovens e Ryla

incluírem a roda do Rotary. Isso ajuda os rotarianos a cruzarem as marcas e se conectarem com esses jovens líderes.

## Quais erros de *branding* você já viu?

■ O antigo logotipo foi substituído em 2013 pela nova marca. Alguns rotarianos ficaram chateados com isso e pensaram que o Conselho Diretor estivesse impondo a mudança, mas os clubes foram convidados a opinar e foi assim que criamos o logotipo atual. Alguns clubes ainda mantêm o antigo, pensando erroneamente que estão preservando a identidade do Rotary. Outros clubes o adornaram, acrescentando peixes, palmeiras, pôr do sol. Sei que estão tentando ser criativos e acreditam que isso contribui para a identidade de seu clube, mas isso confunde o público. Eles podem manter a arte, mas devem colocá-la a alguma distância do logotipo, que não deve ser alterado de forma alguma. Temos o novo logotipo há sete anos – tempo mais do que suficiente para que cada clube e distrito cumpram as diretrizes da marca. O uso do logotipo correto une todos os Rotary Clubs e distritos em todo o mundo. **RB**

*(Entrevista publicada na edição deste mês da revista Rotary)*

# Suma Economica

As principais notícias e cenários sobre a economia brasileira e mundial

- ✓ ÍNDICES ECONÔMICOS
- ✓ COMÉRCIO EXTERIOR
- ✓ ECONOMIA INTERNACIONAL
- ✓ PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ✓ JUROS
- ✓ INFLAÇÃO
- ✓ COMÉRCIO
- ✓ AGRONEGÓCIO
- ✓ BRAZIL OUTLOOK



**ASSINE JÁ!**

**E mais:**



**Edições especiais sobre:**

- Seguros, previdência e capitalização
- Energia
- Agronegócio
- Bancos e meios de pagamento
- Fundos de investimento

**Anuncie em nossos Estudos Setoriais e seja nosso parceiro**

**WWW.SUMAECONOMICA.COM.BR**

*Nos caminhos difíceis deste ano, uma palavra se destacou.*

**AÇÃO**

*Obrigado por seu trabalho e inspiração, clubes de Rotary.*

*Um feliz 2021 a todos!*

**Rotary**  
BRASIL